O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS
Anno...... 30$000—Semestre.. 16$000
Extrangeiro e Estados do Norte 50$000

SÃO PAULO—Sabbado, 29 de julho de 1905
ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 35-B
TELEPHONE, 639

NUMERO 4402

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 47 3|4, para setembro, e 47 1|2, para março; Hamburgo, a 38 3|4, para setembro, e 39 3|4 para março; Estados Unidos, inalterado, 5 pontos de baixa.

Ao meio-dia, o mercado do Havre teve 1|4 de alta; Hamburgo, 1|4 de baixa; Estados Unidos, em segunda cotação, inalterado, a 5 pontos de baixa.

JUNDIAHY, 28

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 27.230 saccas de café, sendo 23.310 saccas despachadas para Santos e 3.920 saccas, para São Paulo.

SANTOS, 28

Mercado, calmo.
Base, 4$100.
Vendas, 15.108 saccas.
Entradas do dia, 26.431.
Desde 1º do mez, 614.815 saccas.
Stock, 1.083.412 saccas.
Media, 21.957 saccas.

Vendas em 27 de julho:
Estados Unidos, 127.000 saccas.
Havre, 25.000 saccas.
Hamburgo, 20.000 saccas.

Café baldeado:
Na Paulista, 24.067 saccas.
Na Sorocabana, 818 saccas.
No Campo Limpo, 281 saccas.
Braz, 222.
Pary e S. Paulo, 3.640 saccas.
Total, 28.998.

Café embarcado em 27 de julho de 1905: 21.877.
Café despachado, 13.934 saccas.

—Em egual data de 1904:
Entradas, do dia, 41.631 saccas.
Desde 1º do mez, 718.300 saccas.
Stock, 807.985.
Media, 23.653.
Sahidas, 23.008.
Cambio, 11 15|16.
Base, 5$200.
Café baldeado, 49.939 saccas.
Café embarcado, 44.662 saccas.

Mercados extrangeiros

Fechamentos em 27 de julho de 1905

Havre, para setembro e março, 47 3|4, ...
Hamburgo, 38 1|2, 39 1|2.
Estados-Unidos, alta parcial, 5; cotação, 7,40.
Disponivel, inalterado; typo 7—8 3|8.

Aberturas em 28 de julho de 1905

Havre, para setembro e março, 47 3|4, 47 1|2.
Hamburgo, para setembro e março, 38 3|4, 39 3|4.
Estados-Unidos, inalterado; a 5 de baixa.
Ao meio-dia de 28 de julho de 1905:
Havre, 1|4 a 1|2 de alta.
Hamburgo, 1|4 de baixa setembro, e 1|4 de alta março.

RIO, 28

Entradas do dia 27, 6.923
Entradas desde 1º de julho, 201.355
Embarques de café, 10.200
Mercado, firme.

Entradas de vapores:
27—Sul, *Aachen*.

Movimento de café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo	—	saccas
Descarregadas em P. Chaves	514	»
Baldeadas em São Paulo para *S. P. R.*	1110	»
Baldeadas em Jundiahy, para *S. P. R.*	110	»
Total	1.734	»

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 27 DE JULHO

Secção Sorocabana

Café em carros	4.416 saccas	
Café em armazens	2.316	6.732

Secção Ytuana

Café em carros	170 saccas	
Café em armazens	706	876

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 28

Recebedoria:

Exportação	31:868$280
Impostos	1:779$663
Estampilhas	14$000
Total	36:079$943

Em egual data do anno passado rendeu 89:348$774.

Alfandega:

Papel	83:258$837
Ouro	17:060$670
Consumo	1:320$240
Verba	533$720
Licença	150$000
Estampilhas	2:015$100
Total	116:338$567

Em egual data do anno passado rendeu 84:065$891.

Vales de ouro

Taxas que vigoram hoje, para vales de ouro da Alfandega:

London Bank	16 3/4
Banco Allemão	16 3/4
River Plate Bank	16 27/32
Commercio e Industria	16 13/16
Taxa de cobrança	16 7/8

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria:

Zerrenner, Bülow	12:300$000
George W. Ennor	12:300$000
W. Bölel & C.	2:460$000
Naumann Gepp & C.	2:460$000
Krische & C.	1:845$000
E. Johnston & C.	1:290$000
Th. Hills, Bros & C.	861$000
G. Villaça & C.	466$720
A. Trommel & C.	64$000
Januario Mayeri	54$160
Diversos	78$100

Movimento do porto

SANTOS, 28

Entradas:

Vapor francez, *Orleanais*, procedente de Buenos-Aires e escala com 5 dias de viagem, com varios generos, de 1302 toneladas, consignado a Antunes dos Santos & Comp.;

vapor inglez *Byron*, de New-York e escala, com 23 dias de viagem, com varios generos, de 2526 toneladas, consignado a F. S. Hampshire & C.;

vapor francez *Poitou*, de Genova e escalas, com 26 dias de viagem, com varios generos, 1349 toneladas, consignado a Antunes dos Santos & C.

Sahiram:

Vapor nacional *Orion*, para o Rio de Janeiro com varios generos;

vapor inglez *Thespis*, para Nova-York, com café.

O CAMBIO

Durante todo o dia de hontem, os estabelecimentos bancarios adoptaram em suas respectivas tabellas a taxa de 16 7/8 d. sobre Londres.

Os bancos na abertura do nosso mercado de cambiaes, sacavam na base de 16 15|16 d.

A's 2 horas da tarde, o «London and Brasilian Bank» e «London and River Plate Bank», se retrahiram, modificando as suas cotações para 16 29|32 d.

A's 3 1|2 horas da tarde, o «London and Brasilian Bank» voltou novamente a offerecer 16 15|16 d., tendo, porém, o «Banco Commerciale Italiano», por essa occasião, alterado os seus saques para 16 29|32 d.

No fechamento do mercado, que ainda era calmo, vigorava nos bancos a cotação de 16 15|16 d.

O movimento dos negocios realisados durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 16 29|32 d. e 16 15|16 d.

Os soberanos foram hontem negociados pelo «London and River Plate Bank», «London and Brasilian Bank» e «Banco Commerciale Italiano», ao preço de 14$600.

A' taxa de 16 29|32, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 14$196; o franco, $564; o marco, $697.

A' vista, 16 25|32, a libra vale 14$302, o franco, $568; o marco, $702; a lira, $563; em reis fortes, $302, e o dollar, 2$947.

O SERTÃO DESCONHECIDO

Curiosa "interview" com o CORONEL TUCUNDUVA

A parte desconhecida do Estado de S. Paulo. — A sua população. — A que tribu pertence. — Usos e costumes dos Guayanazes. — Suas instituições e religião. — Porque atacam a gente civilisada. — Como se deve attrahil-os. — A que foram devidas as aggressões a monsenhor Claro e ao dr. Hummel. — O que deve agora fazer o governo para a segurança das turmas exploradoras do Rio Feio e do Aguapehy.

Para satisfazer a justa curiosidade do publico, que se acha ainda voltada para o drama occorrido nas margens do Rio Feio, a 18 do corrente, e do qual nos temos occupado quasi diariamente, tivemos a lembrança de procurar pessôa competente que nos pudesse sobre aquellas regiões, os selvicolas que as habitam e foram os protagonistas dos lamentaveis acontecimentos, fornecer informações circumstanciadas e fidedignas.

Em bôa hora nos dirigimos ao sr. coronel José Rodrigues Tucunduva, possuidor de vastos terrenos naquellas paragens e conhecedor quanto possivel, daquella zona do Estado de S. Paulo.

Attendendo á nossa solicitação, prestou-se amavelmente esse cavalheiro a responder ás perguntas que lhe fizessemos e, assim, na sala de redacção desta folha, com um dos redactores d'*O Commercio*, teve elle o seguinte colloquio.

— O coronel sabe, mais ou menos, quaes são as informações que desejamos. Poucas pessôas conhecem tanto como o sr. a zona que os mappas geographicos do nosso Estado denominam — *Sertão desconhecido, habitado por indigenas ferozes*...

—E' verdade. E começo por dizer que esta área desconhecida não é tão grande como os mappas a representam. Propriamente desconhecida,—não é, porque tem sido atravessada em varias direcções por caboclos, mansos, caçadores, exploradores e mesmo por mim. Desconhecido e inexplorado, em absoluto, não haverá senão, talvez, a parte mais chegada ao angulo formado pela confluencia do Rio Grande com o Paranapanema. Todo o mais tem sido *corado* por gente branca, como os indios nos chamam.

—Ha muitos indios ferozes nesses sertões?

—Que elles são ferozes nós temos visto, por factos ainda recentes. Não acredito, porém, que seja grande essa população, e neste ponto estou em desaccôrdo com o auctor de uma correspondencia publicada n'*O Commercio*. Para mim, a população selvagem do sertão deve andar de 400 a 600 indios; não chega a 1.000. E para este calculo existe uma base: é que ha só uma aldeia. Ora, é sabido que as aldeias não contam mais do que 30 a 40 familias. Cincoenta familias seriam um facto extraordinario. Quando uma tribu augmenta, torna-se necessaria a separação de uma parte, que vai fundar aldeia em ponto afastado. Este facto se explica pela necessidade da alimentação. As mattas, campos e rios das circumvizinhanças não pódem fornecer alimentação diaria senão para certo numero de boccas.

—Mas como é que se sabe que só existe uma aldeia de indios em toda esta zona?

—Porque, como eu ja disse, ella não é totalmente desconhecida...

—E, além disso, talvez os proprios bugres o tenham declarado.

—Isto, não! Elles são muito reservados e não contam estas cousas.

—A que tribu pertence essa gente, coronel? Serão mesmo *Coroados*?

—Não, senhor. São *Guayanazes*. São os restos da população indigena de S. Paulo. Expellida successivamente pela invasão dos *brancos*, ella vai recuando sempre no matto e agora está confinada naquelles sertões. Para onde o sr. quer que ella se refugie? Na outra margem dos grandes rios, ha outras tribus selvagens que lhes vedam o seu territorio.

—Mas porque é que o sr. pretende que esses indios não são *Coroados*?

—Os costumes de uns e outros são differentes. Os *Coroados* tomam banho muito cedo, e os *Guayanazes*, que tambem são muito affeiçoados á agua, tomam banho mais tarde. Estes cortam o cabello de modo differente...

—Como cortam o cabello?

—Com taquára.

Proseguiu o coronel a narrar os usos e costumes destes selvicolas:

—Andam completamente nús...

—Nem uma pequena tanga?...

—Nem isso... Apenas usam... (Aqui entrou o coronel em certos pormenores que preferimos omittir).

—E as mulheres, como se vestem?

—Como Eva...

—Como!!

—... antes do peccado.

—E a comida, que come essa gente?

—Comem tudo, ou quasi tudo. A este respeito, têm elles uma só restricção—a mesma das crianças gulosas, para as quaes «o que não mata, —engorda». Não têm hora para as refeições. Comem quando têm appetite e o que encontram: caça, pesca, milho, tuberculos, palmitos ou fructas do matto.

—Usam assar as carnes?

—Usam, sim, porém, como é natural, de modo muito primitivo e, era escusado accrescentar, sem sal nem outro tempero.

—E que bebem elles?

—Agua, mel e cachaça...

—Cachaça?

—Cachaça de mel, ou antes o proprio mel fermentado, infecto! Com a fervura são expellidas algumas impurezas e a bebida torna-se alcoolica. Nesse dia fazem os indios uma festa, dançam e bebem, alguns em demasia. Ha uma policia para conter os ebrios incommodativos. Estes são amarrados, de pés e mãos, e sómente depois de dissipados os vapores da embriaguez são postos em liberdade. Assim não offendem aos mais e não se offendem.

—E as suas habitações?

—São muito toscas, fracas, muito baixas e escuras, com uma só entrada, sem janellas, e cobertas de palha. Alli dorme, em esteiras de taquára, no chão, toda a familia. Têm cobertas de um tecido grosso feito de linho de urtiga, denotando certa habilidade na industria textil. A esta coberta chamam *curú*.

—Conhece algumas instituições, a do casamento, por exemplo, entre os indios?

—Elles praticam a polygamia e usam livremente do divorcio. Têm tantas mulheres quantas possam sustentar. Casam-se facilmente. Sómente o homem escolhe. O pedido em casamento é feito ao pae da mulher. Se elle consente, está feito o casamento, e a infeliz tem de seguir o marido, por vontade ou á força.

O marido póde repudiar a mulher, direito este que não é reciproco. Mas a mulher divorciada póde procurar outro marido.

As mulheres são desposadas, ás vezes, antes da puberdade, aos 10 ou 11 annos. São empregadas a preparar a comida e mesmo a procural-a, ao plantio de alguns cereaes, milho especialmente, a fazer farinha e a cuidar dos filhos. São, geralmente, muito affectivas. Os homens entregam-se á caça, á pesca e á defesa da familia e da tribu.

—Como passam o dia?

—Levantam-se, geralmente, muito cedo, logo que clareia o dia. Recolhem-se á taba apenas cai a noite. Reunem-se, então, ao redor do fogo. Dançam quasi diariamente...

—Dançam!

—...uma dança smelhante ao *jongo* africano, ao som de uma musica...

—Musica!!

—...muito monotona, produzida em flautas e canudos de taquára e taquarussú e auxiliada por uma especie de *caquaia*, tambem africana.

—Qual a fórma de governo em cada tribu?

—Todas as tribus têm um chefe eleito, ou antes—acclamado. E' o mais valente da tribu. Exerce poder absoluto e é vitalicio. Resigna, porém, o governo desde que deixa de ser o mais forte, ou quando alquebrado pelos annos ou enfermidade.

Acontece, porém, que elles vivem muito. São frequentes, entre os selvagens, os octogenarios, nonagenarios, e não raros os centenarios.

Quando os chefes se sentem em decadencia de forças, resignam o poder e promovem elles mesmos a nomeação do novo chefe ou a cacique.

—Os velhos não têm certa preeminencia moral?

—Tenho ouvido dizer que, em certas tribus, ha uma especie de conselho de estado dos velhos, com voto consultivo nos principaes negocios; não conheço, porém, entre os *Guayanazes* esta instituição. Sei que cada familia dedica muita reverencia aos seus chefes os mais edosos. Carregam-n-os, quando não pódem andar. Entretanto, quando cáem em decrepitude, são, por compaixão, assassinados. Dizem que para não soffrerem com a velhice e caducidade.

—Têm os indios alguma religião?

—Elles acreditam na existencia de Deus. Chamam-n-o Tupá. Têm muitas superstições...

—Tantas como a gente civilisada!

—Talvez.

—Mas, coronel, porque é que os selvagens aggridem sempre toda a gente que penetra no sertão?

—Para elles, trata-se da continuação de uma guerra que nunca se interrompeu, desde a chegada dos portuguezes. Além disso, elles são atacados pelos nossos caboclos. O sr. não imagina como são acossados, perseguidos e trucidados...

—Ainda hoje!!

—Hoje, hoje—talvez não. Mas ha pouco tempo ainda. Nesta mesma folha lêu-se, cêrca de um mez, uma declaração neste sentido. Que a verba da catechese era empregada em polvora e balas! Que quer! Elles se defendem...

—Mas não se têm applicado meios para os attrahir ao gremio da civilisação?

—Não, senhor. A verdade é esta.

—Pois o padre Claro...

—Deveria ter começado por lhes mandar um emissario, dizendo-lhes a sua intenção. Assim não fez, e aconteceu que dous mezes antes alguns indios tinham sido trucidados a tiros por alguns caboclos da nossa gente.

—E qual é o modo de se entrar em fala com elles?

—O que empregou outr'ora o barão de Antonina para attrahir as tribus do Rio Verde e os do Jatahy.

—Mas, se começam por acommetter os que delles se approximam!

—Convém, ao avistal-os de longe, entrar logo em fala, por meio de interpretes, que são os indios mansos.

—E onde se encontram esses indios mansos?

—Na colonia de Jatahy, do Paraná, ou mesmo em Campos Novos do Paranapanema.

Esse concurso póde ser de grande vantagem para o plano actual do governo. Como eu dizia, avistando-se á distancia os bugres selvagens, deve-se, por meio de vozes e acenos, dar-lhes a entender que não se leva intenção hostil.

Mostram-se-lhes a espingarda e o facão e depositam-se estas armas, á vista delles, no chão, para elles verem que a pessôa se encaminha desarmada e só. Dentre elles (que são intelligentes) um se destaca e faz outro tanto. Mostra o arco e a flexa, deixa-os no chão, e segue só ao encontro da pessôa que para elle se encaminha.

Então, communicam-se, e o emissario declara que deseja amizade e congraçamento e faz-lhe presentes.

Continuam, assim, a vinda de um ou mais em commissão da tribu, ficando em refens em poder della pessôas da gente civilisada até que volte sã e salva a commissão em prazo estipulado.

Por este modo, que tem sido algures posto em pratica, e jámais nos sertões do Paranapanema, têm-se alcançado os melhores effeitos.

—Mas é curioso que uma idéa tão simples não tenha sido já posta em pratica pelo nosso governo.

—O monsenhor Claro e o dr. Olavo Hummel foram ambos muito imprudentes. Deveriam, primeiramente, ter organisado uma guarda de indios mansos. Estes conhecem os costumes e os artificios dos selvagens. Entendem-lhes os assovios. Presentem a approximação delles. Os indios não atacam senão gente que não se póde defender, portanto, ou pessôas desarmadas, ou surprehendidas de emboscada.

Ora, a guarda pelos indios mansos previne taes surprezas e assim evita os ataques.

Mas, então, que entende o coronel que é necessario fazer-se para que prosigam sem perigo as explorações ordenadas pelo governo?

—Pois não estou dizendo? E' necessario que se organisem as turmas de guarda com esses indios mansos, os quaes, além desse serviço de policia, podem tambem trabalhar, e trabalham bem no matto. Demais, são sobrios e pouco exigentes.

As commissões exploradoras vão iniciar com muitas difficuldades. E estas augmentarão na proporção do adeantamento dos serviços; porque o fornecimento dos viveres se tornará cada dia mais difficil e mais perigoso.

Em geral, os selvagens atacam os exploradores por occasião da volta, para buscarem mantimentos. Elles os esperam no caminho, contando certo que por alli passarão, e então...

—Então, o coronel acredita que haverá novas aggressões?

—Haverá, com toda a certeza, a menos que se tomem as precauções de que falei.

—Como é que explica o facto de serem os indios bons atiradores e não terem attingido o dr. Hummel senão na coxa?

—Elles são, com effeito, excellentes atiradores. Não erram uma flechada...

—Então, o vento talvez...

—O vento não modifica a direcção da flecha. O obstaculo no matto são as arvores, as folhas e outros accidentes que prejudicam a pontaria.

Parece-me que o governo deveria pedir a coadjuvação de homens experimentados, conhecedores dos sertões, como o padre Serodio...

—E o coronel Sanches?...

—Tambem, porém o padre é mais experimentado e sabe lidar com os indios.

—E o dr. Elysio Cardia?

—Tambem, porém mora mais distante.

—E o capitão Manoel Goulart?

—Tambem muito competente. Ha muitos outros por aquellas paragens. E nenhum delles se recusaria, porque todos os moradores daquellas bandas querem a sua tranquillidade e a sua segurança; têm, por isso, interesse na completa pacificação de toda a zona, especialmente de se conseguir a catechese definitiva de todos os indios.

Parecendo-nos de muita actualidade estas informações que nos foram bondosamente dadas pelo nosso estimavel interlocutor, tomámos a deliberação de as redigir com fidelidade, para serem insertas n'*O Commercio de São Paulo*.

Sobre algumas das idéas ahi expostas algo diremos em occasião opportuna.

Gazetilha

NOTA DO DIA

Coquelin (*ainé*) continúa a despertar a attenção do publico paulistano. Hontem, principalmente, não se falou senão na interpretação do *Cyrano* pelo notavel artista francez. Notava-se grande anciedade por parte dos *habitués* do *Sant'Anna*, que deviam, á noite, fartar-se de ouvir os versos de ouro de Edmond Rostand, recitados pelo incomparavel *diseur* francez.

Camara Federal

O *Jornal do Commercio* publicou hontem a seguinte *carta*:

«Foi hontem approvada pela Camara a indicação do sr. Eduardo Ramos, deputado pela Bahia, instituindo uma secção na bibliotheca daquella casa do Parlamento, em que se reunam e coordenem as constituições, leis e actos officiaes dos nossos Estados.

A indicação, além disso, concede entrada na bibliotheca aos magistrados, aos chefes de repartições, membros do ministerio publico, e auctorisa a mesa a permittir o ingresso, eventual ou permanente, a nacionaes e extrangeiros.

S. exc. manifesta a utilidade destas medidas, uma vez que os governos locaes remettam as suas leis e actos officiaes.

Até o presente nenhuma lei os obriga a essa remessa. E' muito curioso que em uma federação as bibliothecas publicas possuam leis das mais remotas partes do globo, e não tenham as dos Estados que a constituem.»

Codigo Civil

Foi approvada hontem, na Camara Federal, a indicação da commissão de Justiça, relativa á questão do Codigo Civil, do processo civil e commercial, sendo nomeada a seguinte commissão para organisar aquelle projecto: James Darcy, Julio de Mello, Eduardo Ramos, Cunha Machado e Astolpho Dutra.

O alcool na industria

A Sociedade Nacional de Agricultura solicitou ao sr. dr. Lauro Müller que entrasse em accôrdo com os arrendatarios das estradas de ferro da União e com as empresas de estradas subvencionadas, para que substituam o kerozene pelo alcool em suas diversas applicações nessas estradas, de accôrdo com a auctorisação constante do orçamento vigente.

Annuindo ao pedido, o sr. ministro da Viação auctorisou aquella Sociedade a se entender nesse sentido com as referidas empresas, garantindo-lhes que o governo está disposto a usar para isso dos poderes que a lei de orçamento lhe conferiu.

Credito

Foi creditada a quantia de 4:449$180 ao sr. dr. Octavio Marcondes Machado, chefe da commissão sanitaria de Campinas.

Mappas de inspecção

O sr. dr. secretario do Interior e da Justiça accusou hontem a todos os promotores publicos do Estado, excepto os de Araras e Faxina o recebimento dos mappas de inspecção do registro civil e de cadeia referente ao mez de junho.

Licenças concedidas

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario do Interior e da Justiça, concedeu as seguintes:

30 dias ao bacharel Benedicto Philadelpho de Castro, juiz de Direito da comarca de Capivary;

15 dias ao sr. José Armando, professor do grupo escolar de Atibaia.

Submarinos nacionaes

Sob a presidencia do sr. almirante Proença, reuniu-se ante-hontem no Rio a commissão encarregada de estudar os submarinos nacionaes.

Mais uma vez foi examinado o do inventor 1º tenente engenheiro naval Emilio Cess.

Carvão nacional

A commissão White recomeçará no proximo mez os trabalhos de exploração das nossas minas de carvão nos Estados de S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Vales postaes

Aos Correios da Grecia vão ser pagos pelo governo brasileiro 539 francos e 80 centimos, saldo das emissões de vales postaes do nosso Correio no segundo trimestre de 1904.

Banco União de S. Paulo

Depois de amanhã haverá sorteio das letras hypothecarias do Banco União de S. Paulo.

Quartel do 1º batalhão

Visitou hontem o quartel do 1º batalhão da força publica o sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Justiça.

S. exc. examinou detidamente o quartel e assistiu á refeição dos soldados, provando-a, e achou-a bôa, feita toda de generos novos e de bôa qualidade.

S. exc. pretende visitar agora o quartel do 2º batalhão e depois o da força de cavallaria.

Visita em Palacio

Em visita ao sr. presidente do Estado, estiveram hontem em Palacio os srs. Lincoln Hutchinson, encarregado especial do Departamento do Commercio e Industria de Washington, e Henry Tarleton Wills, commissario especial do Nova York Commercial.

Dr. Couto Delgado

Em nome do sr. presidente do Estado, o sr. tenente Coutinho cumprimentou hontem o sr. dr. Couto Delgado, presidente do Tribunal de Justiça, por motivo de seu anniversario natalicio.

Em nome do dr. chefe de policia, o sr. major José Bento tambem cumprimentou, pelo mesmo motivo, aquelle magistrado.

O caso de Norfolk

Sobre o incidente que se deu ha pouco entre officiaes do *Benjamin Constant* e um hoteleiro de Norfolk, encontramos na *Gazeta de Noticias* o seguinte:

«Teve uma certa repercussão aqui o incidente de Norfolk entre os officiaes do *Benjamin Constant* e um hoteleiro.

Achamos curioso transcrever a noticia telegraphica que o *New York Herald* publicou na sua edição de 25 de junho encimada pelos seguintes titulos: —*Por causa da côr dos brasileiros—incidente embaraçoso entre quatro officiaes de marinha e os donos do hotel de Norfolk—Tomados por negros—Estavam na sala quando souberam que eram objecto de discussão etc.*

A noticia telegramma é a seguinte:

«Quatro officiaes da marinha brasileira, do cruzador *Benjamin Constant*, achavam-se, á noite passada, no hotel Neddo numa situação embaraçosa.

Os officiaes de pelle escura, por descenderem de hespanhóes e serem habitantes de uma zona meridional, entraram no salão do hotel, pedindo que lhes servissem o jantar. Como não falavam correntemente o inglez, os criados levaram longo tempo para comprehender as suas ordens.

Enquanto o pedido era repetido com insistencia, os hoteleiros observavam os officiaes, cuja côr escura os fazia passar por negros.

Immediatamente se fizeram sentir algumas objecções á sua presença. Uma das pessoas que jantavam levantou-se da mesa e queixou-se ao gerente, dizendo, entre outras cousas, que «se aquella especie de gente fosse servida no salão do hotel, o estabelecimento dentro em pouco estaria arruinado».

O gerente assegurou á pessoa que protestava serem os cavalheiros descendentes de hespanhóes e não negros, mas foi em vão. Os officiaes, neste momento, percebendo que eram o assumpto da discussão, levantaram-se, retirando-se em seguida.

E assim terminou o incidente.

Barton Myers, consul brasileiro nesta cidade, informou á tarde que nada ouvira a respeito do caso e que não suppunha dar á noticia um caracter official.

Os officiaes, disse elle, são descendentes de hespanhóes, e é de lamentar a occorrencia como um acto infeliz de inhospitalidade.»

Ha a louvar nisto tudo a correcção dos officiaes brasileiros. Mas não acham os senhores curiosissimo que o consul brasileiro em Norfolk, esse alegre Barton Myers, diga aos jornaes que nós descendemos de hespanhóes?

Decididamente, mesmo nos Estados-Unidos o Brasil é pouco conhecido.»

Exposição de quadros

O sr. Parlagreco vai inaugurar no dia 1º do proximo mez de agosto a exposição de seus quadros na *Casa Bevilacqua*.

Esses quadros, em numero de vinte e cinco, representam vistas de Petropolis, paizagens figuras etc.

Distribuição de sementes

Escreve-nos o sr. Eugenio Lefevre, director geral da Secretaria da Agricultura:

«Rogo a v. s. o obsequio de noticiar que esta Secretaria, como nos annos anteriores, está distribuindo gratuitamente, aos lavradores do Estado, as seguintes sementes de:

Arroz Carolina legitimo, de Cananéa; dourado da Carolina, novissimo; canna roxa, dourado do Japão, e preto; capim colonião, Milhã branco, Guiné, da Bahia; fumo havana da Bahia, Jorge grande, turco e petiço, do Rio Grande do Sul.»

Policia

Por decreto de ante-hontem foram nomeadas as seguintes auctoridades policiaes:

Tremembé — Subdelegado, Gabriel Rodrigues da Fonseca, 1º, 2º e 3º supplentes, Cyriaco Sebastião Lopes, Jocundino de Paula Simões e José Raphael Motta. Supplentes do delegado, Manoel de Sousa Pinto, Francisco Vaz da Silva Junior e Pedro de Camargo.

Bariry — Subdelegado, Joaquim Antonio de Azevedo; supplentes, Benigno Rodrigues Padim, Theophilo Cosme da Silva e Antonio Pedro de Brito. Supplentes do delegado, Antonio Ferreira de Paiva, Pedro Mazza e José Francisco da Silva.

Posto policial

Consta que será supprimido o posto policial da Serra Funda.

Conferencia

Para estudar os meios para combater a vadiagem, hontem, o dr. chefe de policia conferenciou longamente com os seus delegados.

Nova delegacia

Por decreto de hontem, o sr. presidente do Estado creou um novo districto policial em Santa Rita de Salles, comarca de Nuporanga.

Requerimentos despachados

O sr. dr. secretario do Interior e da Justiça assim despachou os seguintes:

De José Armando e dd. Angelina Rodrigues Luchette e Noemia Pereira—Sim;

do bacharel Jacintho de Sousa Reis, promotor publico de S. Simão—Selle a petição;

do bacharel Turibio Sousa Mattos, promotor do Rio Preto—Remetta-se em officio da Directoria;

do bacharel B. Philadelpho de Castro, juiz de Direito de Capivary—Concedo;

de Antonio Fogaça Junior—Dirija-se á Secretaria da Fazenda;

de Belmiro José de Oliveira—Entregue-se, mediante recibo;

de d. Anna Monteiro de Barros—Deferido;

de Carlos Guelpo—Encaminhe-se.

Naturalisação

Estão na Secretaria do Interior as cartas de naturalisação de Alberto Jorge de Sá e Manoel Teixeira.

DUAS POR DIA

Duas pequenitas brincavam juntas e ambas parodiavam as mulheres casadas.

Vem tão tarde, minha senhora...

—Então, o que quer? Tive agora o meu bom successo.

—Ah! é menino ou menina?

—São dous rapazes.

—E tenciona cria-los ambos? Olhe que se cansa muito, minha senhora.

—Não, eu crio um, e meu marido cria o outro.

×

Em um hotel:

Zacharias, um unhas de fome, acerca-se do empregado e pergunta:

Quanto custa um prato de carne?

—Seiscentos réis.

—E o caldo para pirão.

—Nada custa, dá-se.

—Então dê-me um prato de caldo; estas carnes andam tão magras...

CONGRESSO DO ESTADO

Camara

Na Camara não houve numero para sessão.

Senado

No Senado estiveram hontem quinze srs. senadores. Approvada a acta, passou-se á ordem do dia, que começou pela eleição da nova commissão de recursos municipaes, a qual ficou constituida dos srs. senadores Pinto Ferraz, Duarte de Azevedo e Paulo Egydio.

Foram em seguida approvados, em discussão unica, o parecer n. 5 da commissão de Justiça, opinando pela approvação da proposta do Tribunal de Justiça para que se designe nova comarca ao juiz de Direito da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, dr. Augusto José da Costa, e o parecer n. 7, da commissão de Immigração, opinando para que sejam archivados a representação do Club Monte Falco, de Itaporanga, pedindo um lote de terras para exercicios praticos de agricultura, e o officio da Camara Municipal de Iguape, pedindo a conservação do aprendizado agricola «Dr. Bernardino de Campos».

Pão nosso de cada dia

«Les romanesques» e «La joie fait peur»

Mais um grande successo está reservado a Edmond Rostand no palco do theatro *Sant'Anna*. *Les romanesques*, a bella comedia que alli hoje se representa, é uma finissima critica aos espiritos romanticos. Que bellos e cantantes versos que nella nos dá o mago da rima, a qual faisca e tilinta, deliciando a um tempo os olhos e os ouvidos! Edmond Rostand é um desses poetas que observam os mandamentos da religião do bello e sonoro vocabulo, e para os quaes o verso é uma constante musica, ora suave como um redobre de passaro através de uma clara manhã de crystal, ora vigorosa como a voz do mar vergastado pelo vento infrene de uma procella. O auctor da comedia *Romanesques* é, incontestavelmente, um legista da fórma. Ninguem melhor do que elle tira nos termos asperos a sua rugosidade e os avelluda; ninguem melhor do que elle brune e redoira a palavra gasta e poida; ninguem melhor do que elle, no contraponto da lexicologia franceza, sabe decotar demasias de linguagem, bolear periodos, empolpar fracos vocabulos, e, emfim, crystallisar uma phrase poetica que vibre, cante, arrulhe, gema, soluce, grite, percorrendo toda a escala dos sentimentos humanos.

Na *Samaritaine* e na *Princesse lointaine*, duas obras suas de valor, depara-se o mesmo culto formalisticamente pernasiano.

Mas a verdade é que Edmond Rostand, apesar de criticar, em *Les romanesques*, o romantismo, não passa de um filho espiritual de Victor Hugo e Theophile Gautier, porque deste adquiriu o amor da linha, do colorido e do som; e daquelle, a *vis* divinatoria da inspiração poetica. Que é, afinal, o seu *Cyrano* senão uma obra romantica sob o ponto de vista concepcional? Não romantisa elle esse herõe espadachim, salientando-lhe o nariz, tal qual Victor Hugo fez com a giba de Quasimodo? Não o faz amar Roxane, como este amou Esmeralda?

Não resta duvida, pois, de que Rostand é um romantico d'*arrière-garde*.

A comedia *Les romanesques*, como já disse, é ainda uma prova disse, consoante se vê do carinho com que o auctor trata esse assumpto.

Pelo seu resumo, que o leitor vai vêr, avaliará devidamente o que lhe acabo de dizer.

A scena é dividida ao meio por muro sombreado por arvores e coberto de vegetação florida; sobre elle, todos os dias, vão se recostar dous namorados — Sylvette e Percinet, filhos, respectivamente, de Bergamin e Pasquinot.

Os dous jovens fazem mil castellos no ar, vivem de idyllios, sonham romances e choram a sua infelicidade, proveniente da opinião dos dous velhos paes, inimigos irreconciliaveis. Julgam-se Julieta e Romeu na vida desesperada das perseguições dos Capuletti e Montechi. Planejam meios de vencer a resistencia paterna e Sylvette lembra que, se ella fosse raptada por um pirata, num rapto farça, para que Percinet a salvasse, facilmente obteriam o almejado consentimento de Bergamin.

Os dous paes surprehendem os namorados sobre o muro; os dous jovens despencam-se e os velhos ralham e enxotam os desobedientes para a casa.

Feito isto, os dous inimigos trepam ao muro, e, com grande surpreza dos espectadores, abraçam-se como dous bons amigos e falam nos seus planos de unir pelo casamento aquelle parzinho encantador.

São, pois, inimigos apparentemente, para aguçarem o amor dos filhos: a combinação nasceu da experiencia, pois as cousas faceis não são ambicionadas.

O plano de Sylvette, ouvido por Pasquinot, é posto em acção. Entende-se com Straforel e prepara-se um rapto com grande encenação — cadeirinha, liteira, lacaios mascarados, homens armados. O rapto dá-se; e Percinet, que o toma a sério, sai, de espada em punho, desbarata os malfeitores e retoma triumphantemente a sua bella. Bergamin cede e dá a joven filha ao seu salvador, reconciliando-se com Pasquinot.

Realisada a combinação do casamento, desmancha-se o muro, para que haja vida commum. Mas a realidade é terrivel. Os velhos começam a descobrir e a mostrar os mutuos defeitos e entram em luctas, em descomposturas, e os dous pombinhos, que desejavam viver de brisas e raios de luar, cáem na maior das desillusões com o reapparecimento de Straforel, que não morrera no dia [illegible] reclamar a paga [illegible] serviços e os dous jovens ficam sabendo como se dera a farça.

Sylvette perde todo o encanto e a admiração que tinha pelo herõe que o salvara das garras dos malfeitores. Tornam-se asperos e cáem todos quatro num inferno vivo, até que Percinet foge de casa, abandonando Sylvette.

O pedreiro encarregado de refazer o muro é o proprio Straforel disfarçado. Testemunhando as desgraças occasionadas por sua intervenção, elle, com pena de Sylvette, quer arranjar as cousas de modo a reconciliar tudo e todos. Joga para o lado a sua blusa de operario e apparece a Sylvette vestido de fidalgo. Propõe-lhe a fuga, para uma vida poetica de amantes, sem lar, sem pão, só com as estrellas.

Sylvette recúa; já tem algum apego á panella.

Nesse momento, chega Percinet, desmantelado. Quizera ver de perto a vida romantica e só conseguira perder todo o seu dinheiro, embriagar-se, mendigar pelas estradas e quasi morrer de fome.

Volta a reconciliação. O muro não se levantará.»

Tambem se leva hoje á scena, no *Sant'Anna*, a peça em 1 acto —*La joie fait peur*, de mme. Emile de Girardin. E' um brinco esse pequeno trabalho theatral. De simples enredo, leve e graciosa, corre esta peça entre lagrimas, a principio, e sorrisos, depois. Uma bôa e honesta familia tem noticia de que morreu um amigo da casa. Este é official de marinha e tinha casamento contratado na mesma familia. Mãe, irmã, noiva e um velho criado ficam inteiramente consternados com essa morte. Eis que, porém, apparece o official, que, infundadamente, se julgava morto, e é o velho criado que o vê primeiro, quasi morrendo de alegria. Afinal, após algumas scenas engraçadas, espalha-se a bôa nova por toda a familia.

Em qualquer dessas duas obras theatraes, Coquelin toma parte, desempenhando na peça de Rostand o papel de *Straforel*, e na de mme. Girardin, o de velho criado.

Que esplendida noite de pura arte!

Uma peça nova de Rostand, escandida em bellos versos, e um delicioso escantilhão theatral de uma *femme-aucteur*, bem aforada nas lettras francezas.

Já é muita delicia junta, confesse o leitor. Graças, pois, sejam dadas ao Senhor nas alturas!

W.

Opiniões alheias

A temporariedade dos juizes de direito

E' corrente hoje, no circulo dos homens politicos de importancia reconhecida nas altas regiões officiaes, que os juizes de direito, passados alguns annos de exercicio em uma comarca, devem ser removidos para uma outra.

Sendo a magistratura, segundo as nossas leis, considerada estadoal, os juizes de direito são nomeados segundo as conveniencias dos directorios politicos locaes do momento, dos directores da politica com séde nesta capital, e de quem exerce o elevado cargo de chefe do poder executivo.

Nestas condições, uma vez nomeado, de posse de sua comarca, as suas vistas politicas voltam-se necessariamente para aquelles que influiram na sua nomeação, de modo que, pelos seus actos, pelos seus conselhos, procurará manter essa politica, que [illegible] sómente em proveito de seus [illegible].

Mudados, porém, repentinamente o scenario politico e os seus representantes, as situações das localidades tambem se transformam, e outros directorios se organisam e se assenhoreiam dos destinos locaes.

Desde então, enfraquece-se a posição da primeira auctoridade da comarca, e os attritos naturalmente apparecem, as paixões politicas se manifestam cada vez mais violentas; dahi a necessidade da remoção do juiz de direito para uma outra comarca onde possa ter serenidade de animo para bem administrar justiça.

Esta situação melindrosa, em que se vê, então, envolvido o juiz, nos faz lembrar as judiciosas observações feitas no Parlamento, em 1871, por um notavel representante da nação, e que aqui reproduzimos:

«... Desde que em uma comarca aconteça que a indebita intervenção de um chefe politico se revele, impondo a seu bel talante a administração da justiça, então essa comarca se tem celebrisado no espirito de sedições repetidas contra os encarregados de administrar justiça, e assim, nenhum homem formado deixará de recear ser juiz em tal comarca.

Ora, se, antigamente, que a organisação judiciaria do paiz era outra, que era mais facil a nomeação de um bispo do que de um juiz de direito, não obstante a classificação de comarcas em entrancia, os chefes politicos mal procediam nas localidades, imagine-se agora, que a politica é toda estadoal e que os homens do governo são conhecidos, que o pessoal da magistratura é todo conhecido, que quasi todas as comarcas estão em contacto rapido com a capital, como não será um horror se um juiz de direito não se assentir bem na comarca de sua jurisdicção!

De duas, uma: ou ha de pedir sua remoção e retirar-se da comarca, ou, então, ha de exonerar-se, interrompendo assim, bem a contra-gosto, a sua carreira.

Por todas essas considerações expostas, é hoje opinião universalmente acceita voltarmos ao systema da lei da reforma judiciaria de 1871, que admittia a classificação das comarcas em tres entrancias.

Dava-se por essa fórma accesso aos magistrados, que assim se estimulavam

á promoção de forças a que se recommendassem, passados alguns annos, para sua remoção, segundo as determinações legaes.

Para as comarcas de primeira entrancia eram geralmente nomeados os juizes municipaes que tinham completado o seu quatriennio e que muito habilitados se mostravam, segundo a opinião auctorisada de seus superiores hierarchicos e a sua conducta no termo de sua jurisdicção.

Iniciando sua carreira em uma comarca de 1ª entrancia, vinha exercer a judicatura, seguindo as orientações seguras e bem inspiradas do juiz de direito da comarca com quem serviu, cujos conselhos ouvia e aproveitava, cuja conducta honesta e irreprehensivel procurava imitar, mais se impondo ao respeito de seus jurisdiccionados. Tinha um futuro risonho deante de si e esforçava-se para bem servir, e, por esse motivo, nos prazos legaes lá tendo com facilidade accesso em suas remoções e facilmente se lhe abriam as portas dos tribunaes de 2ª instancia.

Qualquer que seja o systema de organisação judiciaria que neste Estado adoptar o Congresso, não corresponderá ás exigencias publicas e nem produzirá resultados beneficos, no tocante á administração da justiça, se não admittir a classificação de comarcas em entrancias.

O projecto do illustrado senador dr. Duarte de Azevedo, cuja competencia no assumpto ninguem póde desconhecer, é bem acceito por todos; apenas tem encontrado embaraço por parte dos homens politicos locaes, que absolutamente se oppõem as que as cidades de suas residencias, de comarcas passem a termos.

Esta razão é improcedente e nem deve ser tida em linha de conta pelos representantes do Estado, bem como nem por hypothese se deve admittir que a não discussão desse projecto na Camara dos deputados se prende ao facto resultante da futura eleição presidencial, não convindo desgostar os politicos da localidade.

Os interesses sagrados do cidadão referentes a sua liberdade, honra e propriedade, os interesses de todas aquellas pessôas que precisam da protecção judicial não podem absolutamente ficar confiados á vontade de um chefe politico local.

Seria isso a inversão da ordem natural das cousas, seria consentir que pelas ruas da cidade passeassem desembaraçadamente os criminosos, os individuos perigosos, pronunciados em crimes de morte e etc.

Que prestigio poderia ter nessa comarca um juiz de direito!

E' preciso convir que o juiz é a primeira auctoridade da comarca e que, portanto, está superior ás intrigas da politicagem, que, como uma verdadeira praga, se alastra por toda a parte, inutilisando os homens e as suas intenções.

E' preciso que os homens que têm a responsabilidade do poder se convençam dessas grandes verdades, que procurem aconselhar o respeito á lei, que saibam submetter-se á vontade do povo manifestadas nas urnas, sendo livres as eleições, que, como verdadeiros patriotas e republicanos que se prezam de ser, admittam o concurso de todos na grande obra do engrandecimento deste Estado, que é o orgulho do Brasil inteiro, que se convençam de que é tempo de conciliações, de confraternisações e de harmonias, e que é esta, em uma palavra, a aspiração de todas as classes conservadoras da sociedade.

Venham os partidos politicos, desfraldem as suas bandeiras, disputem o poder, e só assim as reformas apparecerão e não mais veremos que um partido só enfeixou em suas mãos as rédeas do governo.»

IGNOTUS

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«Correio Paulistano»—Abre a folha um escripto do sr. A. d'Atri, de Paris, reproduzindo o que sobre o sr. dr. Bernardino de Campos escreveu o jornal *L'Italia*, orgam da colonia italiana naquella capital.

Por esse artigo se verifica que o sr. dr. Bernardino ia ter festiva recepção em Paris, para o que já havia sido organisada uma commissão, composta do conde Melzi d'Eril, presidente da sociedade *Dante Alighieri*, o marquez Castrone, vice-presidente da *Ligue franco-italienne*, o general Turr, presidente da Liga Naval, o commendador Rubini, secretario da Camara de Commercio, o commandante Magagna, o cav. Cochi, o sr. d'Atri e outros membros da colonia.

Os festejos deixaram, porém, de realisar-se, devido á gravidade do estado de saúde de s. exc., que ia soffrer dentro em poucos dias uma operação dolorosa.

Notas, Telegrammas e as demais secções habituaes.

—

«O Estado de S. Paulo»—*Cartas do Rio*, de Figaro. O collaborador do collega parece, através da roupagem de uma linguagem, á primeira vista amavel, agastar-se porque nós nos agastamos, como elle diz, com as suas correspondencias sobre as candidaturas presidenciaes.

Mas o confrade se engana: nós até o apreciamos muito; por isso mesmo lhe puxamos sempre pela lingua. Para nós constituem um prazer inegualavel as zangas tão diplomaticas do missivista do *Estado*...

Telegrammas em abundancia, *Notas e informações, Os municipios, Noticias diversas.*

—

«Fanfulla»—*La giornata*; *Servizio telegraphico, Vita italiana*, carta de Roma, por Filandro Colacito; *Cose del giorno*. As outras secções habituaes.

—

«Diario Popular»—*Coeducação dos sexos*, artigo de L. F. *Cartas portuguezas*, de Lisboa, por Sebastião Baçam. *Noticiario* e *Ultima hora.*

—

«A Platéa»—*De Portugal*, por A. M. Pinto de Vasconcellos: *Hontem e Hoje*: a bandeira nacional. *Indiscreções do Rio, Telegrammas, Ultimas Noticias.*

—

«Tribuna Italiana»—*Servizio telegrafico*, esplendido. *Note in margine, Luigi Mancinelli*, por Carlo Parlagreco. *Nell'interno, Cronaca* etc.

—

«Avanti!»—*Funzione rappresentativa*, artigo de fundo. *Telegrammas. Note e commenti ai telegrammi. Palestras*, artigo em portuguez, pelo dr. Agnello Costa. *Cronaca internazionale* e as secções do costume.

—

«Folha Nova»—*Do Rio*, pelo correspondente *José do Patrocinio*, artigo de Arthur Azevedo. Estampa o collega o retrato de Coquelin, no papel de *Cyrano de Bergerac*. Como foi reproducção, sahiu melhor que o primeiro. Telegrammas e as outras secções bem desenvolvidas.

—

«Correio da Noite»—Telegrammas, muitas noticias e a chronica diaria *Sobre o joelho*, de F. P.

—

«O Commercio de São Paulo»—*Columna Correccional*, artigo de fundo. *Gazetilha. Duas por dia*, secção alegre. *Resenha dos jornaes. Congresso do Estado. Pão nosso de cada dia*, chronica de W. sobre *Cyrano de Bergerac. Opiniões alheias*, secção de collaboração. Telegrammas. Noticias avulsas. *Theatros etc. Galeria Paulistana*, perfil do professor Frontino Guimarães. *Pelo nosso Estado. Modas*, secção diaria para senhoras. *Atravez de S. Paulo. Informações.*

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O COMMERCIO DE SÃO PAULO

INTERIOR

Apresentação

RIO, 28

O general Siqueira Menezes, commandante da Brigada Policial, apresentou ao srs. presidente da Republica e ministro do Interior os officiaes do exercito recentemente promovidos.

Visita

RIO, 28

O sr. ministro da Guerra, acompanhado de seu secretario e officiaes de gabinete, visitou o Hospital Central do Exercito.

O roubo do Thesouro

RIO, 28

O sr. ministro da Fazenda intimou o pagador Tranqueira a entrar, dentro de trinta dias, com trezentos e trinta contos, roubados ao Thesouro pelo fiel Salgado.

O sr. ministro das finanças resolveu que, se aquelle funccionario requerer aposentadoria, não a terá, caso permaneça no logar, senão depois de nova inspecção.

Naturalisação

RIO, 28

Foram naturalisados brasileiros oito benedictinos allemães.

Movimento do porto

RIO, 28

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: *Vilna*, de Buenos-Aires; *Freiburg*, de Bremen; *Iris*, do Pará; *Alexandria*, de Iguape, e *S. Nicolas*, de Santos.

Sahiram: *Eastern Prince*, para Santos, e *Aachen*, para Bremen.

Congresso Nacional

RIO, 28

Senado.

Na hora do expediente, foram lidos diversos pareceres da commissão das Finanças.

Na ordem do dia, não houve oradores, e, não havendo numero para votações, foi levantada a sessão.

Camara.

Na hora do expediente, foram lidos requerimentos de favores e pareceres de commissões.

Os srs. Carlos Peixoto e Erico Coelho, em nome das bancadas do Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro, fizeram o necrologio do deputado Fonseca e Silva e pediram e obtiveram fosse levantada a sessão em signal de pesar.

Absolvição

RIO, 28

O conselho de guerra absolveu o capitão de mar e guerra Ferreira Campello, accusado de permittir visitas ao dr. Lauro Sodré, antes de levantada a incommunicabilidade deste.

Commissão de Finanças

RIO, 28

Reuniu-se na Camara a commissão das Finanças.

O sr. Galeão Carvalhal apresentou o orçamento da guerra, que importa em 48.258 contos.

O sr. Anisio de Abreu deu parecer favoravel á abertura de credito de 1.022 contos, para pagamento á casa Lage, por trabalhos executados no governo Campos Salles.

O sr. Erico Coelho combateu o parecer.

Isenção de direitos

RIO, 28

O sr. secretario das Finanças determinou que o delegado fiscal de S. Paulo resolva sobre pedidos de isenção de direitos na Sorocabana.

O «Lloyd»

RIO, 28

Em reunião do Banco da Republica, foram examinadas as propostas para compra do *Lloyd Brasileiro*.

O sr. Buarque de Macedo offereceu nove mil contos.

Tracção electrica

RIO, 28

Em longa conferencia que teve com o prefeito, o sr. James Michel demonstrou-lhe a utilidade da tracção electrica, mesmo nas ruas estreitas.

Parece que o prefeito entrará em accôrdo sobre o novo plano das linhas.

Assassinato

RIO, 28

Está averiguado que o assassino do do sr. Hippolyto Marinho foi a praça de policia João Machado Medeiros.

EXTERIOR

Variola

VALPARAISO, 28

Foram notificados aqui 102 casos de variola.

Naufragio

VALPARAISO, 28

Em consequencia de violento temporal, foram a pique algumas lanchas, carregadas de mercadorias, que se achavam neste porto.

Os boers

BUENOS AIRES, 28

Consta aqui que duas mil familias boers pretendem transferir-se para a Patagonia, estabelecendo-se ás margens do rio Chubut.

Reforma monetaria

BUENOS AIRES, 28

O sr. Terry adiou a execução do projecto referente á reforma monetaria.

General Uribe

LIMA, 28

O governo mandou desauctorisar officialmente o discurso descortez que o general Uribe pronunciou a respeito do arbitramento entre o Perú e Equador, por occasião do banquete que lhe foi offerecido.

Mulheres eleitoras

MELBOURNE, 28

A assembléa de Victoria approvou o projecto de lei extendendo o direito de voto ás mulheres.

Temporaes

MADRID, 28

Violentos temporaes que houve ultimamente em toda a Hespanha estragaram enormemente as sementeiras.

Vomito negro

NOVA ORLEANS, 28

Deram-se ante-hontem sete casos novos de vomito negro, havendo dezenove casos suspeitos e dez obitos.

Foi inaugurado o novo Hospital.

Manzanas está assolada pela mesma epidemia, tendo se dado outros casos de vomito negro nas cidades de Ranhão, Donaldsonville, Bayou e Goula.

As auctoridades sanitarias empenham-se em forte campanha para exterminar os mosquitos, que são considerados como causa do mal.

Estradas de ferro do Rio Grande do Sul

LONDRES, 28

O relatorio da Companhia de Estradas de ferro do Rio Grande do Sul annuncia que, apesar da reducção das rendas das estradas, em consequencia das agitações do anno findo, no Uruguay, o exercicio de 1904, ainda assim deu um pequeno lucro e passará para o exercicio proximo um saldo de tres mil setecentos e setenta e seis libras esterlinas, não havendo distribuição de dividendo.

Os jornaes financeiros felicitam a companhia pelo sensivel melhoramento que tem tido os resultados da exploração.

Princeza Luiza

LISBOA, 28

Acaba de chegar a esta capital a princeza Luiza de Orléans.

As tribus negras

LISBOA, 28

Telegrammas de Bissao dizem que se tem dado repetidos encontros entre as tribus negras e as forças portuguezas do major Lapa Valente.

O governador do districto enviou um destacamento da força colonial para conter essas tribus.

Suecia e Noruega

CHRISTIANIA, 28

Consta que o «Storthing» vai submetter a um plebiscito a questão da separação da Suecia da Noruega.

A votação começará no dia 13 do proximo mez de agosto.

Jornal suspenso

PETERSBURGO, 28

A publicação do *Novosti* foi suspensa por dous mezes, á ordem do chefe de policia, por haver publicado a resolução do Congresso dos «Zemstvos».

Interpellação

PARIS, 28

O deputado pela ilha de Guadelupe, sr. Gerville Reache, vai interpellar o sr. Eugenio Etienne sobre os escandalos administrativos que têm havido naquella ilha.

Imperador Guilherme

COPENHAGUE, 28

Noticia semi-official diz que o imperador Guilherme chegará a esta capital no dia 31 do corrente.

França e Suissa

BERNA, 28

O Conselho federal declarou estar prompto a negociar as modificações para o arranjo commercial franco-suisso.

Construcções navaes

LONDRES, 28

A Camara dos communs approvou, em segunda leitura, por duzentos e tres votos contra cento e vinte e nove, o *bill* sobre as construcções navaes.

Quarentena

NOVA-YORK, 28

Foram postos de quarentena dez passageiros de um vapor procedente de Galveston, suspeitos de estarem com febre amarella.

Cruzadores hollandezes

BILBAO, 28

Os cruzadores hollandezes que se achavam neste porto zarparam para Dublin.

Esquadra ingleza

MADRID, 28

Entrou hoje em Vigo a esquadra ingleza.

Affonso XIII

MADRID, 28

Chegaram a esta capital o rei Affonso XIII e o principe real.

Obras de Andaluzia

MADRID, 28

O Conselho de ministros, presidido pelo sr. Echegaray, concedeu o credito de dous milhões para as obras de Andaluzia, por proposta do sr. Romanones.

O governo continuará a attender as reclamações de outras providencias.

O algodão

MADRID, 28

Devido á carestia do algodão, muitas fabricas de Barcellona suspenderam os trabalhos.

Grande numero de operarios estão na miseria.

Congresso Latino Americano

BUENOS-AIRES, 28

Partem hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do *Magdalena*, os delegados argentinos ao Congresso Latino Americano.

O delegado Cantor apresentará um trabalho sobre dezesete operações cesareanas, e o sr. Delarca, sobre a acção da mulher argentina no cuidar dos filhos.

A maior parte dos delegados leva as familias.

General austriaco

BUENOS-AIRES, 28

Deve partir para o Rio de Janeiro, domingo proximo, o general austriaco Vonernstein.

Ministro da Guerra

BUENOS-AIRES, 28

A renuncia do ministro da Guerra é motivada pelo desastre da formatura militar a 9 do corrente.

Revolução

MONTEVIDEO, 28

Crescem os boatos sobre uma proxima revolução.

O governo envia armas e munições ás chefias dos departamentos.

Delegados uruguayos

MONTEVIDEO, 28

Os delegados uruguayos ao Congresso Latino Americano partem amanhã para o Rio de Janeiro.

Gabinete chileno

SANTIAGO, 28

Parece que o sr. Miguel Chauchaga organisará um Ministerio mixto.

O Perú

SANTIAGO, 28

Os jornaes desta capital saudam o anniversario da independencia do Perú.

Fome na Russia

PETERSBURGO, 28

Aggrava-se a situação.

As colheitas estão perdidas e os camponios, famintos, atacam as propriedades da nobreza.

As tropas impedem o saque e os famintos invadem esta capital.

Em Kishineff foi atacado a revólver, achando-se gravemente ferido, o chefe de policia Laiowkin.

Conspiração

BUENOS-AIRES, 28

O chefe de policia declarou levantada a vigilancia sobre pessôas do partido radical, porque a conspiração parte do exercito, não lhe pertencendo intervir.

O criminoso Undarraga

SANTIAGO, 28

A familia Zarmata oppoz-se á transferencia de Undarraga para o domicilio.

Reformas policiaes

PETERSBURGO, 28

Foram adiadas as reformas policiaes.

Opinião de Guilherme II

PETERSBURGO, 28

A agencia Laffan assegura que o imperador Guilherme aconselhou o tzar a continuar a guerra, em vez de firmar a paz, e que aproveite a primeira opportunidade para romper as hostilidades.

Conferencia

ROMA, 28

O rei Victor Manoel conferenciou hoje com o sr. Fortis.

Os caminhos de ferro

ROMA, 28

Continua na Camara a discussão do projecto relativo aos caminhos de ferro.

Os srs. Guicciardini, Sonnino e Iulani pediram o adiamento da discussão, afim de se negociar de novo com as sociedades.

O socialista Serrofati combateu o adiamento.

Russos refugiados

PETERSBURGO, 28

Os russos das ilhas Sakhalinas acham-se refugiados no interior, faltando-lhes viveres e munições.

Immigração

LONDRES, 28

A Camara dos Lords approvou, em segunda leitura, o *bill* sobre immigração.

Conferencia internacional

BERLIM, 28

A Allemanha communicou ao Maghzen que acceita a conferencia internacional, com a condição de ser o programma préviamente communicado.

RUSSIA E JAPÃO

Forças japonezas

LONDRES, 28

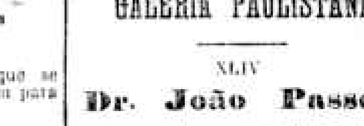
Telegrammas procedentes de Seul noticiam que as forças japonezas continuam a marcha com destino ao norte da Coréa.

Calcula-se em quatro mil soldados a força concentrada em Ken-Cher.

As chuvas

TOKIO, 28

Noticias officiaes, procedentes do theatro da guerra, dizem que as fortes chuvas que têm cahido sobre a Mandchuria tornam impossiveis as operações das forças belligerantes.



GALERIA PAULISTANA

XLIV

Dr. João Passos

Quem o julgar pelos cabellos brancos dirá que elle é um velho. Mas a verdade é que não tem edade sufficiente para encanecer. Felizmente, seu espirito viril e forte protesta contra essa pecha que pregou o Tempo... antes de tempo. E' procurador geral do Estado. Operoso e expedito como ninguem. Quantas vezes não tem e lê, na mesa de seu gabinete de trabalho, uma ruma de autos e papeis do Estado, dependentes do seu parecer!! Mas pensam talvez que elle se apoquenta com isso? Enganam-se. Toda essa torre de Babel, num abrir e fechar de olhos, esbarronda-se deante do alvitre... de sua actividade mental, secundada por uma illustração juridica que adquiriu durante largos annos de serviço forense.

No Tribunal de Justiça, por esse motivo, os seus pareceres, ainda mesmo que nem todos sejam acceitos, são comtudo respeitados.

Seu physico é ingrato quanto aos traços physionomicos, porque tem um nariz de bico de papagaio, o qual lhe dá uma expressão de certa ave nocturna, que volteia, nas horas mortas, em torno das torres das egrejas.

Não fosse isso, e registrariamos aqui a correcção de suas linhas faciaes, maximé nos momentos em que sorri... E' expressivo o seu rosto, não ha duvida, nesses momentos, e de tal arte, que a gente se esquece da forma do seu appendice nasal.

De resto, é um typo corpulento, de hombros largos, punhos cabelludos, musculatura estriada e forte.

E' um cavalheiro perfeito no modo de tratar.

Terá defeito? E' possivel... Cremos mesmo que terá mais de um, porque, positivamente, elle já perdeu a esperança de ser canonisado como um santo.

Depois, aquelle sorriso tem alguma cousa de diabolico.

Pelo nosso Estado

Santos—Fez sua estréa hontem no theatro *Guarany* a notavel transformista Fatima Miris.

—Está certo que Coquelin não dará uma recita em Santos, como era seu desejo, porque o unico theatro existente nessa cidade, o *Guarany* não permitte as installações necessarias.

—Consta a *O Jornal* que o sr. Manoel Alves da Silva renunciou o cargo de membro do Conselho Deliberativo da Santa Casa.

—O trem P 8 da *São Paulo Railway*, que chega a essa cidade ás 5 horas da tarde, apanhou ante-hontem, proximo ao kilometro 13, antes da estação do Cubatão, o hespanhol Camillo Rodriguez, empregado de uma turma de conservação da estrada.

O machinista que governava a machina, na parte que deu desse desastre, disse que Rodriguez caminhava ao lado da linha, porém, a distancia bastante para não ser alcançado, e que quando o trem se approximou, elle atravessou a linha, sendo, então, jogado pela machina a grande distancia.

Immediatamente fez parar a machina afim de verificar se Rodriguez estava morto, e, como de facto estava, chamou alguns empregados da estrada que tomaram conta do cadaver, dando parte do occorrido ao chefe da estação do Cubatão que communicou á policia dalli.

Em um carro de *break*, chegou o cadaver a essa cidade pelo expresso da tarde, sendo removido para o necroterio do Saboó, á disposição do medico da policia.

Camillo Rodriguez, que trabalhava na *S. Paulo Railway* ha alguns annos, parece ter fallecido em consequencia da commoção soffrida, pois o cadaver não apresenta ferimentos de gravidade.

Campinas—Alguns admiradores da genial violinista Emilia Frassinesi abriram uma subscripção para a compra de um mimo que lhe será offertado no proximo domingo, no concerto a realisar-se no Club Campineiro.

A subscripção já conta grande numero de assignaturas.

—Da *Cidade*:

«O arrojado aeronauta *Ferramenta*, ao que somos informados, pretende vir fazer uma ascensão nesta cidade, porquanto de S. Paulo mandaram saber o preço de aluguel da chacara de d. Isolina Barbosa Aranha, onde se realisou a exposição, e o valor de 700 toneladas de gaz, tubos etc.».

—O finado commendador Francisco de Paula Camargo deixou, entre outros, os seguintes legados testamentarios:

Ao Asylo de Orphams de Campinas, a casa situada na praça Visconde de Indaiatuba, onde está o estabelecimento dos srs. Bernardo Teixeira & Costa.

Ao Lyceu de Artes e Officios, réis 1:000$000.

Ao Hospital Anna Cintra (do Amparo), 250$000.

A 5 mulheres pobres, honestas, réis 1:000$, em partes eguaes.

Nomeou testamenteiros a sua exma. esposa e srs. Turibio Moraes Teixeira e Joaquim de Campos Toledo.

Contemplou ainda com legados os seus sobrinhos e afilhados:

D. Maria Sousa Camargo, Dulce, filha do José de Salles Leme, Manoel Joaquim Ferraz Junior e mulher, os sobrinhos Clovis, Jorhas, Francisco Sousa Ferraz e filho Francisco, Maria das Dôres Camargo, Luiza Leopoldina de Sousa, Francisco e irmãos, filhos de Alfredo de Sousa Campos; Lothario, Ernestina, Dulce seus sobrinhos, os afilhados Joaquim, Arminda, Francisca, Manoela, Carolina, Julia, Artemira, viuva de Querubim B. de Sousa, Joaquim de Salles, Ariosto, Octavio, José, Malvina, Cecilia, Homero e mulher e seu ex-escravo Diogo de Paula.

Bragança—Segunda-feira, foi o tenente João Christino Fernandes alvo de uma manifestação de apreço por parte dos seus numerosos amigos, que acompanhados da banda musical *Sete de Setembro*, foram até a casa de sua residencia saudal-o, pelo motivo de ser esse dia o do seu anniversario natalicio.

O manifestado agradeceu a todos os seus amigos manifestantes, obsequiando-os com um profuso copo d'agua.

Pindamonhangaba—Effectuou-se, no dia 25, nessa cidade, na residencia do sr. dr. Eloy de Barros Lessa, o consorcio da senhorita Gulomar de Barros Lessa, filha do finado sr. coronel Cornelio Bicudo Varella Lessa, com o sr. dr. Claro Cesar, clinico.

Paranympharam o acto civil: por parte da noiva, o sr. dr. Eloy Lessa e a exma. sra. d. Helena Cesar de Almeida, e, por parte do noivo, o sr. Matheus Cesar e a senhorita Maria Eugenia de Oliveira.

A ceremonia religiosa foi testemunhada: por parte da noiva, pelo sr. dr. Francisco Romeiro e a exma. sra. d. Emilia Moreira Cesar, e por parte do noivo, o sr. dr. José Augusto Cesar, representado pelo sr. dr. Antonio Cesar Netto, e a exma. sra. d. Rufina Teixeira de Barros.

Depois de terminadas as ceremonias do casamento, foi offerecida aos convidados lauta mesa de doces.

Logo depois, tiveram começo as danças, que correram bastante animadas até tarde.

Loteria de S. Paulo

Realisar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, á rua José Bonifacio, 19, a extracção da primeira serie da loteria n. 425, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Tatuhy.

A thesouraria das loterias de São Paulo pagou hontem no Banco de S. Paulo a quantia de 10:000$000, sorte grande da loteria extrahida ante-hontem, bilhete n. 17459.

Theatros, etc.

SANT'ANNA

Não ha lembrança, nos annaes do nosso theatro, de termos tido uma noitada artistica egual á de hontem. A sala estava repleta de espectadores: um leve *frisson* de goso esthetico denunciava-se pelos olhos de todos. Além disso, o brilho de tantos e tão bellos olhos femininos, o scintillar das joias, o nacar de tantas boccas illuminadas de um sorriso, o esplendor irisado de tantos collos em decote, tudo, afinal, contribuia para imprimir á assistencia de alta selecção um forte cunho de uma festa de gala. E o que foi, em resumo, a *serata* de hontem? Ouvir e vêr *Cyrano-Coquelin* já não é por si uma suprema ventura para aquelles que têm amor á arte? Não exageramos.

Quando se representou, pela primeira vez, no theatro da *Porte Saint-Martin*, houve um critico affeito á vida theatral e, portanto, incapaz de qualquer enthusiasmo de momento, que sahiu deslumbrado com a peça de Rostand, cujo protagonista foi interpretado pelo notavel actor francez. Esse critico foi ao jornal, de que era redactor litterario, e não houve adjectivo encomiastico que não fosse por elle encastoado no seu artigo com os mais extranhos fulgores de expressão admirativa, repartida entre o auctor e o actor.

Esse critico foi Emile Faguet, cuja auctoridade é acatada pelo publico de Paris. Já o *Jornal do Commercio* citou alguns trechos desse artigo memoravel em que se não sabe o que mais admirar— se o enthusiasmo do critico, se o valor da propria critica, tal a sinceridade com que foi escripta.

Não podemos, egualmente, resistir ao desejo de transcrever um desses trechos para mostrar quanto a peça de Rostand, quando desempenhada por artistas de valor como Coquelin e outros de menos responsabilidade, é grandiosa nas suas linhas geraes. Eis o que Faguet, depois de vêr o publico parisiense levantado em ruidosa ovação, não só ao auctor, senão tambem ao actor-protagonista, escreveu, como que electrisado pela magia suggestiva do talento de ambos:

«O publico esteve maravilhoso e digno de ser beijado nas suas tres mil faces.

Ah! meus bravos parisienses, meus bravos francezes, meus bravos athenienses, como dizia Voltaire! Sois *snobs*, está visto. Applaudis audacias ineptas, obscuridades que fingem profundezas, e algumas vezes tambem torpezas puras e simples. E' preciso passar o tempo... Se fosse preciso esperar sómente cousas bôas para a gente se divertir... Mas, é o mesmo; quando chega o verdadeiro estylo, a verdadeira eloquencia, a verdadeira emoção, a verdadeira graça, a verdadeira poesia, ah! como os reconheceis immediatamente! E que immenso allivio nos dão os vossos bravos! Como cada um dos vossos applausos diz: «Finalmente!».

E que discernimento! No bom, é sempre o melhor que escolheis! Uma pequena frieza vem depressa, onde é necessario prevenir o auctor que elle não se conservou na mesma altura. Moderae-vos, mesmo no momento em que vos acreditarie, no transporte do enthusiasmo, dispostos a tudo acceitar e a tudo acclamar. Como nos sentimos na França, na França idéal que julgavamos ser apenas um bello sonho, quando estamos deante de um poema como aquelle e no meio de um publico como este!»

Depois de taes louvores escriptos por um critico experimentado como Emile Faguet, o que mais se poderá dizer que não seja repetir, pallidamente, o que já está dito nessa notavel apreciação?

Para que destacarmos, portanto, scenas desse trabalho uno e indivisivel que nos dá Coquelin no papel de *Cyrano*? Dizer que foi admiravel de bravura na scena de duello logo no 1º acto; dizer que foi inexcedivel de verdade na *rôtisserie* dos poetas; dizer que foi sublimemente emocionante na scena do beijo; dizer que foi maravilhoso de graça na apresentação dos cadetes de Cascogne; dizer que, na scena da morte, do 5º acto, tocou ao auge da perfeição a que podem sómente chegar os artistas geniaes; dizer tudo isso não passa, afinal, de logares communs do ram-ram dos noticiarios.

Entendemos que a critica, no caso pertinente, não póde existir senão para dar logar á admiração. E a prova está nesse mesmo Emilio Faguet que poz de parte toda a sua austeridade de critico rigoroso para só enaltecer o merito artistico de Rostand e de Coquelin, os quaes, já agora, não se podem separar no tocante ao glorioso successo alcançado na *première* da grandiosa peça, tão cheia de theatralidade e de poesia.

Por isso, o publico paulista, ainda, hontem, deu mostras de quanto comprehende o valor do trabalho de *Coquelin-Cyrano*, pois não cessava de acclamal-o no fim de cada acto.

A sra. Darthy fez discretamente o papel de Roxane. A mesma cousa se póde dizer de Volny, Jean Coquelin e Monteux.

A peça, quanto a scenarios e vestuarios, nada deixou a desejar, attendendo-se a que a *troupe* não está em Paris, porém sim em S. Paulo.

—Para hoje annunciam-se *Les Romanesques*, de Rostand, e *La joie fait peur*, de mme. Emile de Girardin.

Sobre essas duas peças, W. publica uma ligeira apreciação, seguida do resumo do enredo de cada uma dellas.

—Uma observação: os chapéos femininos continuam a apparecer na platéa, alguns até de bom tamanho e, portanto, fóra da moda.

Não seria mais *chic* que senhoras e senhoritas, tão formosas e elegantes, fossem em cabello ao theatro, principalmente quando occupassem localidades na platéa?

POLYTHEAMA

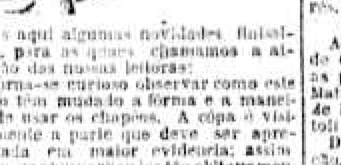
Representou-se, hontem, neste theatro a bella opereta *Madame la Generale*, tendo sido muito applaudidos todos os seus interpretes.

A concorrencia foi bastatante regular.

—Para hoje — *O vendedor de passaros.*

TROUPE JOSÉ RICARDO

Deve estrear-se no theatro *Sant'Anna*, no proximo mez, com a opereta em 3 actos, *Flor do tago*, a *troupe* José Ricardo.



Eis aqui algumas novidades bellissimas, para as quaes chamamos a attenção das nossas leitoras:

Torna-se curioso observar como este anno têm mudado a fórma e a maneira de usar os chapéos. A copa é visivelmente a parte que deve ser apresentada em maior evidencia; assim vêem-se alguns chapéos tão obliquamente collocados de trás para deante, que as guarnições do fundo se admiram mesmo de frente, como se fôra um prato pendurado numa parede; outros são postos de lado, mas tambem tão inclinados que offerecem identico aspecto, isto quando a pessôa é vista de perfil. Os francezes, sempre pittorescos na sua linguagem, denominam estes chapéos *casseurs d'assiettes*, *froufrou* e outros nomes tendentes a evidenciar bem o seu aspecto de *crânerie* provocante. Os feitios são na maioria pequenos e alguns mesmo pequenissimos. Só o chapéo todo preto, no genero *picture-hat* ou *chapeau-portrait*, é que tem licença de ser grande, de encaixar logicamente na cabeça e de ser guarnecido com as formosas e grandes plumas amazonas. Póde affoitamente dizer-se que os chapéosinhos deste verão se usam á cabeça e não na cabeça.

Graças a Deus, ha a *toque* em todas as suas variadas maneiras, para refugio e consolação das pessôas que pela sua edade e gosto pardo procuram eximir-se nos exageros da caprichosa moda.

Os feitios dos vestidos é que se apresentam agora mais praticos e logicos. Vêem-se bastantes saias de fazendas leves, que têm apenas na frente um estreito panno nesgado; tudo o mais é cortado a direito e a amplidão da roda encerra-se em varias ordens de franzidos ou pregas junto á cinta. As guarnições de folhos são justamente adoptadas para os tecidos leves de verão e enfeitam perfeitamente os vestidos cujas saias são sobre o curto.

No capitulo dos agasalhos, ha modelos originalissimos, quasi todos derivados do estylo *Imperio*, com cinta muito curta ou *empiècement* donde parte o *manteau*, bastante comprido e com muita roda; estes feitios, porém, são pouco praticos para passeio a pé e ordinariamente adoptados para carruagem, sahidas de theatro, casino, corridas etc. A grande *jaquette redingote* ou casaca, como se lhe queira chamar, a *jaquette* curta, o *bolero*, o *paletot* meio cintado, a capa cahida em fórma de *chale*, as *pélerines*, *fichus* etc., são sempre os mais commodos para uso corrente e pratico.

—Damos abaixo dous bellos modelos de *toilettes* femininas.

Paletó em panno beige, sutache de seda mais escura e velludo côr de coq de roche.

1ª—Este paletó extremamente elegante, é vago, fórma duas pregas nas costas e duas na frente, as quaes são retidas com pespontos até meio da sua altura. Inteiramente liso na parte superior, é guarnecido em volta dos hombros por pequenas rodelas feitas com sutache de seda mais escura ligadas umas ás outras pela mesma sutache e dispostas sobre um viez do mesmo panno, fechando na frente com pequenos ornatos de *sutache*, encimados por pequenas bandas voltadas em velludo côr de *coq de roche* e por uma golla egual.

Mangas muito amplas, terminadas por um canhão de velludo côr de *coq de roche*.

2ª—*Toilette para passeio em panno liberty côr de castanha, velludo de egual tom e setim creme escuro.* Saia forrada de *faille*, franzida em volta da cintura, terminada por um folho em fórma recortado na parte superior, onde é encimado por um viez pospontado e guarnecido por pequenas pontas de velludo côr de castanha.

Corpinho blusa em setim creme escuro, finamente pregueado na parte superior, encimada por uma jaquetinha terminada por uma abinha franzida, formando *bolero* muito curto na frente, fechado por um colletinho de velludo côr de resedá encimada por uma pequena golla voltada do mesmo e terminada por duas pequenas pontas de velludo côr de castanha.

Mangas formando dous *bouffants*, retidas num punho justo e guarnecidas por um canhão de velludo côr de resedá. Cinto de seda côr de castanha.

Chapéo de feltro côr de resedá guarnecido em volta da copa por uma corôa de plumas brancas e, sob a aba, por duas rosetas de fita de setim côr de castanha e verde.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Gomes Ribeiro, filha do advogado sr. dr. Gomes Ribeiro.

A exma. sra. d. Adeodata Passanha de Camargo, alumna do 3º anno da Escola Normal.

A exma. sra. d. Joanna Falcone, esposa do sr. Guilherme Falcone.

A menina Carlota, filhinha do sr. dr. Samuel de Rezende Enout.

BAPTISADO

No dia 26 do corrente, baptisou-se em Mogy-Guassú o menino Odilon, filho do sr. José Ignacio dos Santos, escrivão da fazenda *Nova Louzã*.

Foram padrinhos o sr. José Francisco e sua exma. esposa sra. d. Eva Mendes, residentes em Campinas.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, nesta capital a exma. sra. d. Maria Amalia Bernardino e Silva, mãe do sr. Mario Silva, funccionario da Companhia Paulista, ao qual damos pesames.

—No Varjão, municipio de Ribeirão Bonito, d. Policena da Cunha Carvalho, sogra do sr. Joaquim Cunha Vianna.

—No Rio, a menina Sylvia, filha do sr. capitão Bento de Campos Mello; sr. Arthur Pio de Siqueira Maciel, sr. Antonio Gomes Pereira Braga, a innocente Dinorah, filha do sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, d. Guilhermina Pereira Grillo, o 2º annista de medicina Manoel Luiz Frazão.

—Em Gravatá, Pernambuco, o agricultor dr. João de Assis, irmão do sr. Pedro de Assis, professor do Instituto Nacional de Musica.

Em Sorocaba, falleceram o menino José, filho do sr. Marcellino Nascimento, e o sr. José Marques de Araujo.

—Em S. Carlos do Pinhal, d. Olympia Penteado Sampaio.

—Em Jahú, o sr. José Gonçalves de Oliveira.

—Em Guaratinguetá, o professor Arnaldo Braga.

—Em Ytú, o menino José, filho do sr. José da Costa Fernandes.

Através de S. Paulo

Prefeitura

Officiou-se ao sr. dr. chefe de policia accusando o recebimento de autos de multas, por infracção de leis e posturas municipaes, acompanhados da importancia de 95$000.

Solicitou-se do sr. dr. secretario da Agricultura a collocação de combustores de gaz nas ruas Joly, Fontes Junior e Humberto 1º, entre Fontes Junior e Margliano.

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

4:280$000, á C. de Gaz, pelo fornecimento de pixe para o macadam das alamedas Barão de Limeira e Barão de Piracicaba, em junho findo;

728$572, á mesma, pela illuminação das repartições municipaes, em junho findo;

600$000, em restituição, a José Longo, que caucionou para garantir o serviço de calçamento da rua dos Aymorés.

—

Acham-se approvadas na Directoria de Obras, á rua do Commercio, n. 10, as plantas apresentadas pelos srs. F. Mattarazzo, Miguel Bernardi, Francisco de Paula, Emilio Fanura, José Gusitoli e Edmundo Mendes Gonçalves.

Deve comparecer a mesma repartição, para esclarecimentos, o sr. Gabriel Pizano.

Requerimentos despachados:

De Domingos da Costa Oliveira, Carlos Ludwig, d. Albertina de Oliveira e Augusto Leite, sobre obras; José Ignacio da Silveira, Francisco Lucci, Genaro Gagliardo, Carlos Browne e Empreza Cooperativa Predial, pedindo approvação de planta.—A' directoria de obras, para os devidos fins;

— de Pedro Luize, pedindo licença para abrir negocio.—Ao Thesouro, para os devidos fins;

— de J. Lemos Ferreira, pedindo approvação de letreiro; Eugenio Castaldini, pedindo relevamento de multa; Alfredo Pires da Silva, pedindo prorogação de licença, e Giuseppe Santomauro, pedindo licença para quitanda.—Sim;

— de Pedro de Lima Borba e sua senhora, sobre certidão.—Sim, em termos;

—de Joaquim Barbosa Guimarães, sobre imposto.—Deferido;

— de Thomaz Benedicto Camargo, sobre terrenos aforados.—Prove a sua qualidade de inventariante;

—de Mauricio Grumbach & C., sobre collocação de vitrine.—Sim, nos termos do parecer da directoria de obras;

—de Joaquim Santiago Osorio, sobre imposto.—Providenciado;

—de João Gentil e Elvira Fragale, sobre imposto. — Mantenho o lançamento;

—de Francisco Vital, pedindo relevamento de multa, e Carmine Pepe, pedindo licença para vender fructas em cargueiro.—Indeferido.

Cherchez la femme...

Genaro de Colla, ha tempos, lembrou de apaixonar-se pela amasia de seu companheiro e patricio Luiz Gianice, uma *rapariga* loura, bem fornida e azeiteira.

Bem pouco trabalho teve o galante conquistador, conseguindo em pouco tempo transportar a sua bella para o preparado ninho, uma casa em construcção á rua Benjamim Constant.

Hontem, porém, os dous rivaes encontraram-se na referida casa, e, logo, metteram-se a troca de valentes caretadas. Afinal, os dous amigos foram dar com os costados no xadrez, á ordem da auctoridade de serviço na Central.

Colla ficou com o couro cabelludo descollado por uma cacetada, pelo que foi examinado pelo sr. dr. Xavier de Barros, medico-legista.

Casal briguento

Hontem, á noite, a parda Maria Etelvina, residente á rua da Esperança, aborrecida com os excessos de *carinhos* que lhe dispensava o seu velho adorador Raphael dos Santos, applicou-lhe uns amorosos empurrões, pelo que recebeu em plenas bochechas uma *branda bofetada*.

Como o casal briguento quizesse continuar na permuta dessas amabilidades, foram presos e recolhidos ao xadrez, á ordem do sr. dr. 2º delegado.

Exames

A commissão nomeada pelo sr. dr. Augusto de Meirelles Reis, para examinar os livros de cargas e de talões de recibo das delegacias da capital, nenhuma irregularidade encontrou nos da 2ª delegacia e respectivas subdelegacias.

Nesse sentido o sr. dr. chefe de policia officiou hoje ao sr. dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado.

A vadiagem

Foram condemnados pelo sr. dr. juiz da 2ª vara a 22 dias e 12 horas de prisão os individuos Sebastião de Oliveira, Irineu de Camargo e Maria Seraphina, incursos no artigo 399 do Codigo Penal e processados pelo sr. dr. 2º delegado.

Estão sendo activamente processados pela mesma auctoridade e por infracção do mesmo artigo, Augusto José e Carlos Augusto.

Buscar lã...

Hontem, á tarde, no bairro de Sant'Anna, procurando desarmar um individuo embriagado que promovia um pequeno barulho, foi ferido com um leve golpe de faca na face palmar da mão direita o nacional José Salgado de Sá, que foi examinado pelo dr. Xavier de Barros, medico-legista, á requisição do subdelegado daquelle districto.

Centro "Onze de Agosto"

Communica-nos o sr. bacharelando José Carlos de Macedo Soares, presidente do *Centro Academico Onze de Agosto*, que esta associação de estudantes de Direito, em reunião effectuada em 27 do corrente, resolveu, por proposta do sr. bacharelando Mamede Junior, tomar a iniciativa da realisação de uma grande passeata de academicos pelo triangulo central, no dia 11 de agosto, data da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

O *Centro Academico* apenas tomará a iniciativa de organisação do referido prestito. Opportunamente, a directoria desta sociedade convocará uma reunião de todos os estudantes de Direito, socios, ou não, do *Centro*, para que se proceda á escolha dos oradores e commissão que deverá organisar o prestito.

O *Centro Academico*, na noite do dia 11 de agosto, realisará uma sessão solenne no salão nobre da Faculdade, devendo falar um dos lentes da Academia. Para esta sessão solenne, a directoria do *Centro Academico* desde já convida todos os academicos e suas exmas. familias.

Para fazer face ás despesas com a sessão solenne, foi nomeada a seguinte commissão, afim de angariar donativos entre os academicos: Vicente Mamede Junior, do 5º anno; Celso Augusto do Amaral, do 4º anno; Raul Ricardo Budge, do 3º; Heitor de Moraes, do 2º, e João Corrêa Sampaio, do 1º anno.

Presos

Foram presos por se entregarem ao perigoso jogo de bofetadas, no largo do Thesouro, S. Ristore e F. Merola.

CONFERENCIA

O sr. dr. chefe de policia teve hontem com todos os delegados de policia da capital demorada conferencia, em que se resolveu a perseguição rigorosa contra os desoccupados e viciosos, que deverão ser processados de accôrdo com os artigos 399 e 400 do Codigo Penal.

Esses individuos, após a condemnação, deverão ser internados na colonia penal.

Varias outras medidas, melhoradoras do serviço policial, foram combinadas tambem.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 28 de julho de 1905

CARTORIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES

Recurso crime

N. 1986. Dous Corregos—O Juizo e João Tissolato. Ao dr. Almeida e Silva.

Aggravos

N. 4206. Capital—Dr. Carlos A. Kullpeln e dr. Agricio de Camargo. Ao dr. Juvenal Malheiros.

N. 4299. Santos—José Domingos Macedo e Francisco Haydon. Ao dr. Cunha Canto.

Appellações civeis

N. 4465. Santos—A massa fallida de Manoel Silva Santos e o dr. Salles Braga. Ao dr. Francisco Saldanha.

N. 4468. Capital—Benedicto de Toledo e Silva e outro. Ao dr. Arlindo Guerra.

Appellação crime

N. 3100. Batataes—A Justiça e João Pranetti e outro. Ao dr. Campos Pereira.

CARTORIO DO ESCRIVÃO DR. MARQUES

Recurso crime

N. 1.987. Pirajú — O Juizo e João Bento Lima. Ao dr. Juvenal Malheiros.

Aggravos

N. 4.297. Capital—Ruben Guimarães e Carmo Bataglia e outro. Ao dr. Campos Pereira.

N. 4.298. Campinas—D. Arabella Egydio de Sousa Aranha e d. Zulmira E. de Sousa Aranha. Ao dr. Thomaz Alves.

Appellações civeis

N. 4196. Santos—Thomaz, Irmão & C. e a Camara Municipal. Ao dr. Antonio Paulino.

N. 4.467. Capital—Dr. Eduardo Carr Ribeiro e Joaquim Luiz Vieira. Ao dr. Brito Bastos.

N. 4.164. Capital—Lindoro do Carmo Branco e mulher e Possidonio Ignacio das Neves. Ao dr. A. França.

Movimento religioso

Visita pastoral

O exmo. sr. bispo diocesano continua fazendo a santa visita pastoral ás matrizes desta capital, observando rigorosamente o horario por s. exc. previamente publicado.

Já estão visitadas as parochias da Sé, Santa Iphygenia e Braz.

Actualmente, sua exc. visita a matriz da Consolação, pregando, pela manhã, após a missa, e ás 2 horas da tarde, por occasião do Santo Chrisma, um padre missionario do S. Coração de Maria, e ás 6 1/2 horas da tarde, o conego João Evangelista de Barros, vigario de Santa Iphygenia.

Para amanhã, está annunciada a visita pastoral de sua exc. o sr. bispo diocesano á parochia de Santa Cecilia.

O sr. d. José de Camargo Barros sahirá processionalmente do Santuario do S. Coração de Maria para aquella matriz, para o que o vigario revmo. monsenhor Benedicto P. A. de Souza já convidou todas as associações e irmandades existentes na parochia.

A julgar pelos preparativos que se

...mente humildo, não hesitamos em affirmar que esse acto será talvez o mais solemne entre os seus congeneres, devido á actividade do vigario e de seu auxiliar. Pregará nesta matriz o revdmo. monsenhor José Marcondes Homem de Mello.

Ordens sacras

Amanhã, por occasião do encerramento das solemnidades da visita pastoral na Consolação, o revdmo. bispo diocesano conferirá ordens sacras aos seguintes seminaristas:

Prima tonsura — aos srs. Francisco Rodrigues dos Santos, Luiz Rizzo, Victor Padula, Sebastião de Oliveira, Gastão Liberal Pinto, José Demetrio de Miranda, Januario Sangirardi e José Benedicto Pereira.

Tonsura e ordens menores — aos srs. Lindolpho Esteves, Nicolau Consentino, Francisco Cipullo, João Deusdedit de Araujo, Domingos Magaldi, Ataliba Pereira, Candido Ulhôa Cintra, Lucio Xavier de Castro, Luiz Gonzaga da Silva, Luiz Torres, Maciel Franco, João Carrelli e Benedicto Pereira dos Santos.

Sub-diaconato — aos srs. José Hygino de Campos e José Francisco Monteiro, que no primeiro domingo de agosto receberão o «diaconato» na matriz de Santa Cecilia.

V. O. T. do Carmo

Realisa-se amanhã a festa em honra a N. Senhora do Carmo, obedecendo o seguinte programma:

A's 8 horas da manhã, missa com canticos pelos alumnos do Gymnasio, sendo celebrante o exmo. vigario geral, conego Antonio Pereira Reimão.

A's 11 horas, solemne missa pontifical, pelo exmo. commissario.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o exmo. arcediago dr. Paula Rodrigues.

A parte musical está confiada ao maestro Gomes Cardim.

A's 6 1/2 encerramento da festa, havendo: Consagração dos irmãos a N. Senhora, *Te Deum*, bençam e jaculatorias.

Sant'Anna

Continúa na egreja matriz de Sant'Anna o triduo que precede as festas do Sagrado Coração e Sant'Anna, padroeira daquella parochia.

Hoje, á tarde, haverá leilões de prendas antes e depois do triduo, em beneficio das festas.

Amanhã, dia da festa, ás 8 horas da manhã, missa com communhão geral de zeladores, associados e mais fieis devotos que se acharem devidamente preparados.

A's 10 1/2, missa cantada pelo rvmo. sr. padre Juvenal Kolly; sermão ao Evangelho, pelo distincto orador rvmo. sr. padre Luiz Rossi, sendo a orchestra dirigida pelo sr. Carlos Cruz.

A's 4 horas, sahirá a procissão, acompanhada pelas irmandades do Coração de Jesus e Santa Cruz, alumnos de catechismo, anjos e virgens.

A' noite, dar-se-á o encerramento das festas com *Tantum Ergo* e benção do Santissimo Sacramento.

A commissão conta com o comparecimento e auxilio de todos os parochianos.

Santo Ignacio de Loyola

Continúa hoje, em S. Gonçalo, a novena em louvor deste santo. Constará de orações ao santo, terço e bençam ás 6 1/2 da tarde.

Festa de Pirapora

A tradicional festa do santuario do Senhor Bom Jesus de Pirapora será este anno nos dias 4, 5 e 6 de agosto, pregando nos dias 4 e 5 o revmo. arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura, e no dia 6, o revmo. monsenhor Manoel Vicente da Silva.

As procissões sahirão logo depois das missas de 5 e 6.

Estes actos serão precedidos de vesperas solemnes.

Capella do Senhor Bom Jesus das Pedras, de Nazareth

Solemnisar-se-ão, com a devida pompa, nos dias 4, 5 e 6 de agosto proximo futuro, as festas de S. José, N. Senhora das Dores e Senhor Bom Jesus, constando de missa solemne, sermão ao Evangelho e procissão á tarde, em cada dia.

As novenas, que promettem ser magnificas, começarão no dia 28 do corrente, abrilhantadas por uma excellente banda de musica.

Expediente do Bispado

Provisões de casamentos:

Para Santos, a favor de Jorge de Mello e Ottilia Franca.

Para Alambary de Itapetininga, a favor de Joaquim Machado e Victalina Maria das Dôres.

Para Santa Rita do Passa-Quatro, a favor de Antonio Ezechiel de Miranda e Ignacia Luiza d'Ascenção.

Para Lagoinha, a favor de José Benedicto da Costa e Maria Benedicta do Espirito Santo.

Para Itapira, a favor de Francisco Rosa da Silva e Joanna Maria de Oliveira.

Para S. José do Belém, a favor de José Marreiro e Edina Borges.

Para Consolação, a favor de Fortunato Garreli e Theresina Matarazzo.

Para a Franca, a favor de Augusto Joaquim e Ignacia Maria de Jesus.

Provisão quinquenal a favor da capella do bairro das Cruzes, em Sarapuhy.

Idem de procissão na festa do Coração de Jesus, em Monte Alto e em Dourado.

Idem de vigario de Tambahú, a favor do padre Salvador Serrentino.

Idem de fabriqueiro de Bragança, a favor de Banide Peluzo Junior.

Idem de fabriqueiro de Cordeiro, a favor de Manoel Pacheco de Carvalho.

Idem de fabriqueiro de Ribeirãozinho, a favor do padre Vicente Ruffo.

Portaria annexando a estola de vigario de S. Roque, emquanto a mesma parochia não for provida de parocho.

SPORT

TURF

Do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, tiramos o seguinte:

«...—Garanhões vencedores no trimestre de abril a junho:

	Prod.	Car.	
Josephine	3	13 1/2	13:000$
Gay Brazil	2	5	8:000$
Mirror de Portugal	1	4 1/2	5:075$
Druid	2	5	5:000$
Donovan	1	5	5:000$
Gallife	3	5	5:000$
Camors	3	4 1/2	4:300$
Shoestrail	1	3 1/2	3:575$
Corrientes	2	3	3:000$
York	1	3	3:000$
The Money	1	3	3:000$
Pilo	1	2 1/2	2:000$
El-Amigo	1	2	2:300$
Araby	1	2	2:000$
Toboggan	1	2	2:000$
Primmer	1	2	2:000$
Violin	1	2	2:000$
Stone Cross	1	1	1:500$
Le Var	1	1	1:000$
Frido	1	1	1:000$
Guerrillero	1	1	1:000$
Blue Gown	1	1	1:000$
Marlugue	1	1	1:000$
Earl Douglas	1	1	1:000$
Achmet	1	1	1:000$
Earwig	1	1	1:000$
The Girl	1	1	1:000$
Saint Gall	1	1	1:000$
Napoleon	1	1/2	600$

—Passou a novo proprietario o cavallo *Bismarck*, que foi transferido para as cocheiras do *Stud Bohemio*.»

FOOT-BALL

No campo do *Club de Regatas S. Paulo* serão jogados hoje dous *matches-trainings* entre os primeiros e segundos *teams* do *Sport-Club Internacional* e a *Associação Athletica das Palmeiras*, sendo o dos primeiros *teams* ás 8 horas da noite, e o dos segundos ás 9 horas.

Os *captains* pedem o comparecimento de todos os jogadores.

CAMPEONATO INFANTIL

4° match

Será jogado hoje um *match* deste campeonato entre os primeiros *teams* infantis da *Associação Athletica da Escola Americana* e o do *Club-Athletico Paulistano*.

Eis os *teams*:

Americana

Heraclio
Augusto Renato
J. Esteves F. Tavares G. Rabello
Bibi Carlos Arrizabalaga Machado
Octavio Bicudo.

Dudú James Godinho Sentari Octavio
Bicudo Juarez Meirelles
Dario Oscar
Orlando

Paulistano

Associações

Gremio Recreativo «União Paulista»

Domingo, 30, das 7 ás 11, na séde social, á rua Florencio de Abreu, 22, reunião familiar.

Servirá de ingresso aos srs. socios o recibo do corrente mez.

Associação Auxiliadora dos Carpinteiros, Pedreiros e mais classes

Amanhã, ao meio-dia, á rua Marechal Deodoro, n. 1, (sobrado), séde da associação, assembléa geral para apreciação das contas do 1° semestre e discussão de assumptos de interesse social.

Sociedade Odontologica Paulista

Realisou-se hoje a sessão ordinaria correspondente ao mez de julho. De accordo com os Estatutos, procedeu-se á eleição da nova directoria, sendo eleitos: J. A. Vieira Salgado, presidente; Luiz Gomes V. Silva, vice-presidente; Ubirajara Pinto, 1° secretario; Oscar da Veiga, 2° secretario, e J. Luiz Amaral, thesoureiro.

S. Paulo, 27 de julho de 1905.

São Paulo Railway Foot-Ball Club

No dia 30 do corrente, ás 12 horas da tarde, á rua da Barra Funda, 193, assembléa geral extraordinaria para tratar-se de assumptos de interesse.

INFORMAÇÕES

O TEMPO — *Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica*—28 de julho — Barometro, a 0°, ás 7 horas da manhã, 702,2 mm.; 2 horas da tarde, 701,1 mm.; 9 horas da noite de hontem, 701,6 mm.

Temperatura: minima, 10°; maxima, [illegible] 6.

Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, NE.

Chuva (em 24 horas), 0.

Tempo geral, claro.

METEOROLOGIA

O TEMPO EM MAIO DE 1905

Observatorio da Avenida Paulista

ELEMENTOS CLIMATOLOGICOS	VALORES
Altura barometrica média, a 0° esal	694.1 mm.
Idem idem maxima (diver.)	698.0 »
Idem idem minima (dia 6)	689.0 »
Temperatura média do mez	17°0
Idem idem das maximas	21°6
Idem idem das minimas	12°2
Idem maxima absoluta (dia 16)	24°6
Idem minima absoluta (dia 14)	5°0
Thermometro ao sol, maxima (dia 14)	36°3
Idem idem ao relento, minima (dia 14)	2°3
Insolação relativa mensal	47 %
Diff. actinometrica, média	5°
Idem idem, maxima	16°
Tensão de vapor, média	12.4 mm.
Humidade relativa média	85 0/0
Evaporação total á sombra, em prato	49.0 mm.
Evaporação total á sombra, Piche	72.1 »
Idem idem ao sol, Piche	90.8 »
Idem em terra vegetal	68.0 »
Totalidade da chuva	102.5 »
Chuva maxima, em 24 horas (dia 17)	39.5
Ozone, totalidade	101°9
Numero de dias de chuva	17
Idem idem de tempestade	1
Idem idem de trovoada	5
Idem idem de relampagos	0
Idem idem de neblina	25
Idem idem de orvalho	2
Idem idem de corôa lunar	5
Idem idem de arco iris	0
Idem idem claros	2
Idem idem meio encobertos	17
Idem idem encobertos	12
Nebulosidade, média	6.4

Os traços caracteristicos do mez foram dados, não sómente pela alta temperatura média calculada, como tambem pela elevada columna udometrica recolhida em o nosso observatorio da Avenida Paulista e nos varios postos que firmam a rêde meteorologica paulista.

O graphico das pressões barometricas médias revelou quatro depressões notaveis, dando-se a maior, que foi 3.4 mm., no dia 6, e correspondeu á indicação barometrica de 689.0 mm. contra a maxima de 698,2 mm. do dia 7, no qual se teve a superelevação de 4.7 mm.

Uma área de baixa pressão procedente do sul nos dominou a 5 e 6, passando neste ultimo dia proximo de S. Paulo o centro da depressão, seguindo-se-lhe uma corrente fria, que soprou de NE. e nos trouxe a mais alta pressão do mez.

Deste quadrante vieram os ventos predominantes do mez de maio.

A digressão barometrica mensal de 9.2 mm. correspondeu á oscilação thermometrica de 16°, que foi tambem a maior variação de temperatura observada em 24 horas, e que se deu no dia 14.

A pressão normalisada do mez veiu egual a 792,8, contando-se 26 dias de altas pressões e 5 de pressões baixas.

O numero de horas em que o sol brilhou livre de nuvens e a totalidade do ozone atmospherico, estiveram moderados, permanecendo o céo meio encoberto, e fraca a intensidade da insolação.

Em seguida damos a taxa da frequencia dos ventos e as velocidades médias correspondentes.

Calmas 13.3

N, 12,0 %	veloc. média p. seg.	2,4 m.
NE, 20,2 »		2,3 »
E, 4,3 »		1,6 »
SE, 10,0 »		1,8 »
S, 16,4 »		1,9 »
SW, 2,4 »		2,0 »
W, 4,6 »		2,1 »
NW, 18,8 »		3,8 »

Nas baixas camadas da atmosphera a velocidade média geral importou em 2,2 mts. Os ventos sopraram com mais força na segunda parte do dia, notando-se, por varias vezes, rajadas com mais de 20 mts. por segundo.

NOTAS DIVERSAS

I—*Ozone*. A producção do ozone atmospherico foi avaliada pela escala Schönbein-Houzeau, forneceu 101,9, tocando o maximo em 24 horas de 7°,3, no dia 19, no qual se teve 12,6 mm. de chuva e forte trovoada.

O minimo do ozone 0,5, occorreu a 30, sob o regimen dos ventos de NE, e 7 horas e 30 minutos da manhã.

II—ACTINOMETRIA AGRICOLA — *A duração da insolação*—Durante 134 hs. e 30 ms. foi a tira heliographica queimada pelo sol, que, nesse tempo, portanto, se conservou desannuviado.

Dos registros heliographicos tomados na Avenida Paulista, Campinas e Poços de Caldas, extrahimos dados para os seguintes quadros:

Avenida Paulista

Horas em que o sol esteve desannuviado 139 hs. 30 ms.

Horas em que o sol esteve acima do horizonte, 340 hs. e 30 ms.

Insolação relativa mensal, 47 %.

Campinas

Horas em que o sol esteve desannuviado, 206 hs. e 50 ms.

Horas em que o sol esteve acima do horizonte, 341 hs.

Insolação relativa mensal, 60 %.

Poços de Caldas

Horas em que o sol esteve desannuviado, 187 hs. e 25 ms.

Horas em que o sol esteve acima do horizonte, 343 hs.

Insolação relativa mensal, 54 %.

b) Intensidade da insolação

Este elemento foi registrado pelo actinometro Richard Frère, typo Violle, e forneceu os resultados seguintes:

Differença actinometrica média, 5°.

Differença actinometrica maxima, (varias vezes) 16°.

Adoptando-se o modo de calcular seguido pelo observatorio Municipal de Paris, temos:

Grau actinometrico médio, 29°.

Grau actinometrico maximo, 92°.

III TEMPERATURAS EXTREMAS

Os vegetaes supportaram as temperaturas extremas seguintes:

Maxima ao sol (dia 24) 36°3.

Minima ao relento (dia 14), 2°3.

Amplitude thermometrica mensal, 34°0.

IV EVAPOROMETRIA.—O evaporometro de Piche, á sombra, evaporou 47% mais do que o prato.

A evaporação ao sol foi de 26 % mais activa do que á sombra.

Sobre terra vegetal evaporou-se 39 % mais do que no prato.

O maximo de evaporação em terra vegetal se deu a 28, com 3.8 mm., e o minimo occorreu a 17, com 0.5 mm.

V ACTIVIDADE SOLAR. — Continuou apparentemente um tanto minguada a actividade solar, que não exhibiu, durante o mez, manchas comparaveis ás de março ou mesmo de abril. Segundo os trabalhos de M. Th. Moureaux do *parc Saint Maur*, foram observados doze grupos de manchas em 25 dias de observação e muitos póros de pequena importancia.

VI O TEMPO E A LAVOURA.—Apenas obtivemos informações completas do 3° districto (zona Sorocabana e Ytuana), e segundo a opinião abalisada do illustrado inspector desse districto, continuou-se a coroação dos cafeeiros e, em muitas fazendas, se começou a colheita, especialmente nos municipios de S. Manoel e Botucatú.

Em Tietê, porém, poucas fazendas iniciaram a colheita, por estarem ainda verdes os fructos.

As repetidas chuvas, particularmente as do fim de mez, atrazaram a maturação e, portanto, a colheita, estragando, em grande parte o trabalho de coroação, sujando muitos os cafezaes.

No terceiro districto a colheita, comquanto não seja grande, prolongar-se-á pelo inverno fóra e retardará muito as pódas ou limpeza de copa e as estrumações.

O aspecto vegetativo dos cafeeiros é agradavel, mas é cedo ainda para fazer juizo sobre a safra do anno proximo.

Pouco geou em maio, porém, em junho, julho e agosto, o meteóro deve apresentar-se mais intenso e talvez prejudique a lavoura em sua futura safra.

133, Avenida Paulista, 27—7—1905.

J. N. BELFORT MATTOS

FORÇA POLICIAL—Serviço para hoje: Superior de dia, o sr. capitão Galdino.

O corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Palacio.

O 1° batalhão dará as guardas da Policia e Hospital e dous officiaes para a guarnição.

O 2° batalhão dará a guarda da cadeia e duas ordenanças para a secretaria do Commando Geral.

Os demais corpos darão os serviços do costume.

Tocará no jardim do Palacio a 1ª secção.

Amanuense de dia, sargento Pinto.

Uniforme, 1.°

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA — Darão consultas hoje, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 20: de 11 horas ao meio-dia, o dr. Gonçalves Theodoro; de meio dia á 1 hora, o dr. Roberto Gomes Caldas; de 1 ás 2, o dr. Tito de Sá Macedo; de 2 ás 3, o dr. Saul de Avilez Carvalho.

Os exames laryngoscopicos serão feitos pelo dr. A. de Campos Salles, ás quintas-feiras e sabbados, de 1 ás 2 horas, e os exames bacterioscopicos, das 3 ás 4, pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras; pelo dr. Gama Cerqueira, ás quartas-feiras, e pelo dr. Monteiro Vianna, ás quintas-feiras.

SANTA CASA—Movimento do hospital, no dia 27 de julho:

Existiam 436 enfermos; entraram 11; sahiram, 23, falleceu, 1; existem 413.

Consultas, 178.

Receitas aviadas, 502; pequenos curativos, 30, operações, 7.

MATADOURO — No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 165 bovinos, 94 suinos, 27 ovinos e 22 vitellos.

Inutilisados: 1 suino, 1 ovino, 20 pulmões, e 9 intestinos delgados de bovinos, 14 pulmões e 6 figados de suinos.

Emblema do carimbo, *barril*.

VACCINAÇÃO — Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Valentim Browne.

LOTERIAS — Resumo dos premios da loteria da capital federal extrahida hontem:

PREMIOS DE 12:000$ A 500$

20018 .... 12:000$
26473 .... 800$
40155 .... 500$

PREMIOS DE 200$

630 2095 27203 41246

PREMIOS DE 100$

1863 4436 7110 9735 22328 23573 26270 43160

PREMIOS DE 50$

7828 12280 13241 16113 16311 16935 22080 32855 44447 45144

APPROXIMAÇÕES

20017 e 20019 .... 96$
26472 e 26474 .... 20$
40154 e 40156 .... 20$

DEZENAS

20011 a 20020 .... 10$
26471 a 26480 .... 10$
40151 a 40160 .... 10$

CENTENAS

20001 a 20100 .... 15$

FINAES

Todos os numeros terminados em 8 têm 1$.

Telegramma recebido pela agencia geral do sr. Julio Antunes de Abreu.

Egrejas Evangelicas

1ª EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA—Rua Maranhão, 9. Aos domingos, ás 11 horas e meia da manhã, e ás 7 e meia da noite, culto publico; ás 4 e meia da tarde, aula biblica. A's quartas-feiras, 7 e meia da noite, culto publico. Pastores, rev. dr. J. R. Smith e Erasmo Braga.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA UNIDA—Alameda Bambús, 4. Aos domingos, culto publico, ao meio dia e ás 7 horas da noite, escola dominical, ás 11 horas da manhã, e reunião da Sociedade de Esforço Christão. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. M. B. P. de Carvalhosa.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA ITALIANA—Braz—Rua da Alegria, 41. Serviços religiosos: aos domingos, ás 11 horas, estudo biblico; ao meio dia, culto. A's quintas e domingos, ás 7 e meia da noite. Pastore, rev. Julio Sanguinetti.

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE—Rua 24 de Maio, 50. Aos domingos, ás 11 e 45 mts. da manhã, e 7 da noite, culto publico; ás 10 e meia da manhã, escola dominical. A's quartas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Eduardo Carlos Pereira.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA — Largo 7 de Setembro, 8. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 6 horas da tarde, reunião de *Liga Epworth*, ás 7 horas da noite, culto publico. A's quartas-feira, culto publico, ás 7 horas da noite. Pastor, Antonio de Sousa Pinto.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA ITALIANA—Rua dos Immigrantes, 139. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 7 horas da noite, culto publico; ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Affonso Bevilacqua.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA—Rua General Osorio, 9. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia e ás 7 horas da noite, culto publico. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, o rev. J. J. Taylor.

EGREJA PROTESTANTE ALLEMÃ—Alameda Bambús, 4. Domingos, ás 10 horas da manhã. Pastor, Baur.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA — Rua Galvão Bueno, n. 33. Culto nas terças, quintas e domingos. Terças e quintas, ás 7 horas e meia da noite. Domingos, ás 12 horas e meia e ás 7 e meia.

St. Paul's Anglican Church

RUA DO BOM RETIRO

Sundays

Children's Sunday School . . 10 A. M.
Matins . . . . . . 11 A. M.
Evensong . . . . . . 7 P. M.
Chaplain Rev. W. B. Morris B. A.

CONSULADOS

CONSULADO GERAL DA ITALIA — Largo da Republica.

CONSULADO DA FRANÇA—Rua Maranhão, 13.

CONSULADO DA ALLEMANHA — Rua S. BENTO, 51.

CONSULADO DA AUSTRIA-HUNGRIA—Rua Pirapitinguy, 21 (Liberdade).

CONSULADO DE PORTUGAL—Rua S. Bento, 30.

CONSULADO DA REPUBLICA ARGENTINA—Ladeira do dr. Falcão, 4.

CONSULADO DO URUGUAY—Rua Libero Badaró, 17.

CONSULADO DO PARAGUAY — Alameda dos Andradas, 28.

CONSULADO DA BELGICA—Rua de S. Bento, 43.

CONSULADO DA VENEZUELA — Rua Direita, 40.

CONSULADO DA HOLLANDA—Rua de S. Bento, 81.

VICE-CONSULADO DA INGLATERRA—Rua de S. Bento, 41.

VICE-CONSULADO DA HESPANHA—Rua Direita, 19-C.

VICE-CONSULADO DA SUISSA—Rua Bôa Vista, 27.

VICE-CONSULADO DA SUECIA E NORUEGA—(Horto Botanico).

Correio Geral

TAXAS DE FRANQUIA E PREMIOS DOS VALES POSTAES

Cartas ordinarias—200 réis para o interior e 300 réis para o Exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Bilhetes postaes simples—50 réis para o interior e 100 réis para o Exterior, cada um.

Bilhetes postaes duplos—80 réis para o interior e 200 réis para o Exterior, cada um.

Cartas-bilhetes—200 réis para o interior e 300 réis para o Exterior, cada uma.

Impressos—20 réis para o interior e 40 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Jornaes e Revistas—10 réis para o interior e 50 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Manuscriptos—150 réis para o interior e 250 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Amostras—100 réis para o interior e 150 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Premio de registro—200 réis para o interior e 400 réis para o Exterior, por objecto.

Cartas—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porte ou insufficiencia; as de procedencia extrangeira pagarão 400 réis, por 15 grammas ou fracção.

Nos actuaes bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o extrangeiro será de 250 réis e das amostras de 150 réis.

Vales—Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 réis; até 50$, 700 réis; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250; e 500 réis por 100$ ou fracção excedente de 200$.

E' obrigatorio o registro de cartas remettendo vales.

Registro com valor—Limite maximo, 300$.

As cartas pagarão, além do porte, registro e outra qualquer taxa a que estão sujeitas, até 10$, 300$ e 150 réis por 50 ou fracção de 50 excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 30-A das 12 ás 3 1/2. Telephone, 301.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO—Cirurgia e molestias de senhoras.—Consultorio: rua de S. Bento, 13. Residencia: rua Ypiranga, n. 8.

DR. MELLO BARRETO — OCULISTA — Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 34.

DR. A. LUIZ DO REGO — Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia: rua das Palmeiras, n. 11. Consultorio: rua de São Bento, n. 93 (de 1 ás 2 1/2). Telephone, 1019.

OCULISTA—*Dr. P. Pontual*—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco; de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 5 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmilo, 29.

DR. RUBIÃO MEIRA — *Clinica medica* — Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua São Bento, 48, de 1 ás 2 horas. Telephone, 19.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas: de 1 ás 3, rua da Boa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, n. 100.

DR. BUENO DE MIRANDA—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3.—Residencia: 27, Riachuelo.

HOMOEOPATHIA do medico doutor Marcos Arruda, segundo o systema «Hahneman»—Pharmacia e laboratorio, na rua da Gloria, n. 74, largo de S. Paulo.

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—Medico parteiro—Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 88.—Consultorio (provisorio) na mesma residencia. Telephone, 1.070.

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças. Attende á chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio: rua 15 de Novembro, 16, de 1 ás 3.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade—*Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de São Bento, 55, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Viridiana, 57. Telephone, 260.

Tabelliães

ANGELO DE ARAUJO — 3° tabellião — S. Paulo, cartorio, travessa da Sé, 16-A: residencia, rua Vergueiro, 23-A; telephone, 925.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 344.

Advogados

CARLOS DE CAMPOS e **Theodoro Dias de Carvalho Junior** —Acceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

DR. JOSÉ PIEDADE, advogado.—Escriptorio: Rua Direita, n. 10-B (sobrado). Residencia: rua D. Veridiana, 34. Consultas: das 10 ás 2 horas da tarde.

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços modicissimo razoaveis. Acceita pagamento em prestações, *previamente contractadas*. — Gabinete e residencia: rua de S. Bento, n. 18.

INDICADOR COMMERCIAL

AO COLOSSO PAULISTA—Fabrica de chapéos de sol, de Antonio Cardoso Alves, Avenida Rangel Pestana, 187 — Fabrica e concerta todo e qualquer chapéo de sol ou bengala, garantindo perfeição no trabalho. Especialidade em fazendas de algodão e seda para homens, senhoras e crianças—S. Paulo.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT» —Rua do Commercio, 36—Casa importadora de drogas. *Elixir Peitoral Balsamico*—formula do dr. Wollaston. E' o melhor remedio, de acção prompta e segura, segundo a opinião unanime de distinctos medicos, contra as tosses, catarrho, bronchite, influenza; éste grande superioridade a todos os indigestos e desagradaveis xaropes, pilulas e pastilhas. O modo de usal-o está explicado sobre o rotulo.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

CASA BEVILACQUA—Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$000, 25$000 e 30$000.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.

BOSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

DROGARIA E PERFUMARIA—Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo —J. Amarante & C.— Rua Direita, 11.

CASA BAPTISTA — Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157.

TONICO DE CAMACAN, contra a caspa e quéda do cabello, é a Casa Baruel quem vende o legitimo, recebido directamente de Pernambuco.

NA CASA BARUEL é que se encontra o Fermento Bulgaro, preparado no Instituto Pasteur de S. Paulo.

PEITORAL DAS CREANÇAS de Assis—O melhor medicamento para *tosses* das creanças.

AOS SRS. DENTISTAS—*O Botiaño Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas primeiras cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld. —Januario Loureiro & C.—Rua S. Bento, 16. — Caixa n. 71.— S. Paulo.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

COALHADA, prepara-se com o Fermento Bulgaro do Instituto Pasteur. Unicos depositarios—*Baruel & C.*

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de Assis.

Secção livre

Ao publico e aos meus amigos

Sr. redactor.

O Commercio de São Paulo de 4 do corrente mez, noticiando um facto em que foi envolvido meu nome, diz que, por ter espancado o preto João Roque, eu fui preso e conduzido á policia, juntamente com o dito preto. A noticia da prisão é completamente falsa, como provo com a certidão junta, e que peço ao sr. redactor o obsequio de publicar, como justa reparação da infundada local d'*O Commercio*.

S. Paulo, 27 de julho de 1905.

J. PADULA

«Illmo. sr. dr. 3° delegado de policia—O abaixo assignado a bem de seus direitos precisa e requer a v. s. que se sirva mandar passar por certidão o inteiro teôr de suas declarações pelo facto de ser o seu criado, o preto João Roque, preso quando pretendeu aggredir o supplicante, e bem assim as declarações do mesmo criado, e consta que o supplicante foi preso a ordem de v. s. por esse facto, sendo as certidões em duplicata.

Assim pois

Pede deferimento

São Paulo, 21 de julho de 1905.

assignado—*José Padula*

A. o escrivão, certifique.

29—7—05.

assignado—*R. Azevedo*

CERTIDÃO

José Antonio de Menezes, escrivão da delegacia da terceira circumscripção policial de S. Paulo.

Certifico e dou fé, que, em virtude da petição retro e seu despacho, revendo os livros e demais papeis existentes no archivo desta delegacia, encontrei os autos de declarações do teôr seguinte: Auto de declarações. Aos tres dias do mez de julho do anno de mil novecentos e cinco, nesta cidade de S. Paulo, no posto policial de Santa Iphygenia, onde se achava o doutor Raul Vicente de Azevedo, delegado da terceira circumscripção, commigo escrevente juramentado de seu cargo abaixo nomeado, ahi presente João Roque, brasileiro, natural de Estancia, filho de João Ambrosio, já fallecido, com quarenta e cinco annos de edade, casado, cosinheiro, residente á rua Conselheiro Furtado, numero cento e doze, não sabendo ler, nem escrever, por elle foi declarado o seguinte:

que era empregado de José Padula, residente á rua Conselheiro Nebias, numero cento e dous, e que hoje indo receber a quantia de vinte e seis mil réis de que Padula lhe era devedor, este chamou-o para o interior do predio, onde foi espancado por Padula e sua mulher, que produziram os ferimentos que apresenta.—Nada mais declarou, e para constar fiz este auto que é assignado pela Auctoridade com João Evangelista Gomes a rogo do declarante e commigo Sebastião Pereira Sobrinho, escrevente juramentado que o escrevi.—Raul V. de Azevedo, João Evangelista Gomes, S. Pereira Sobrinho.—Auto de declarações. Em seguida compareceu o coronel José Padula, italiano, natural de Molliterno, filho de Vicente Padula, com quarenta e dous annos de edade, casado, proprietario, residente á rua Conselheiro Nebias, numero cento e dous, sabendo ler e escrever. Declarou que é falso que houvesse aggredido o preto João Roque, pois foi este quem tentou aggredir o declarante, que, como creado que é do declarante lhe desrespeitou e tomando de um cacete tentou, como já disse, aggredir-lhe, pelo que o subjugou, porém sem offendel-o, até que chegasse um soldado para conduzil-o á Policia. Nada mais declarou, e para constar fiz este auto que assigna com a Auctoridade e commigo Sebastião Pereira Sobrinho, escrevente juramentado, que o escrevi.—Raul V. de Azevedo, José Padula, S. Pereira Sobrinho.

«Certifico mais que, revendo os livros de assentamento de entradas e sahidas de presos existentes nesta Delegacia, nada consta a respeito do requerente. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 28 de julho de mil novecentos e cinco. Eu, Sebastião Pereira Sobrinho, escrevente juramentado, o escrevi. E, eu, José Antonio de Menezes, escrivão, o subscrevi, conferi e assigno.

O escrivão,

(assignado)

JOSÉ ANTONIO DE MENEZES

Gr.·. Or.·. de São Paulo

AUG.·. E RESP.·. LOJ.·. «PRUDENTE DE MORAES»

De ordem do Resp.·. Ir.·. Vener.·. convido a todos os II.·. do nosso Aug.·. Quad.·. para assistirem á sess.·. Esp.·. que terá logar na proxima terça-feira, 1° dia do mez de agosto, por ter de se tratar de assumptos importantes para a nossa Resp.·. Loj.·.

Secret.·. da Aug.·. Loj.·. «Prudente de Moraes», aos 28 de julho de 1905 (E.·. V.·.).

O secretario,

RAPHAEL VALENTE

N. B.—A sess.·. terá logar no Temp.·. da Bene.·. Loj.·. America, rua 7 de Abril, n. 78, ás horas do costume.

Ha mais de um anno!

Vêde o que declara um distincto militar.

«E' com a mais viva satisfacção que declaro que minha filha Aldegundes, que soffria ha mais de um anno de uma terrivel asthma, ficou completamente restabelecida com o uso de tres frascos do efficaz *Peitoral de Cambará*, do sr. visconde de Souza Soares.

«Recife — Alferes, *Antonio Joaquim Ferreira*.»

(Firma reconhecida).

A' venda nas pharmacias e drogarias.

TODA UMA ALDEIA EXCITADA POR UM APPARENTE MILAGRE.

FACTOS COMPROVADOS PELO ALCAIDE E OUTROS CIDADÃOS PROEMINENTES.

Na aldeia de Chico, condado de Butte, na California, reina grande commoção por causa de um milagre tão maravilhoso, que parece quasi incrivel. Os jornaes da localidade dedicaram columnas á descripção d'este caso, que, em todos os respeitos, poderia muito bem ser comparado com os milagres da antiguidade, pois

JOHN HUNTER.

ahi temos um homem que estava cego e vê, mudo e fala, sem forças para mover-se e anda e trabalha. Tinha sido dado por incuravel na primavera do anno passado, e agora está cobrindo um telhado e fazendo concertos n'um edificio. Tanto se espalhou a fama d'este milagre dos tempos modernos, que um representante do "Examiner" de S. Francisco, foi a Chico para investigar os factos, os quaes apurados depois de minuciosas pesquizas, só serviram para estabelecer a verdade de uma cura que ainda que maravilhosa, é indisputavel.

VICTIMA DE PARALYSIA.

John Hunter que tão de repente converteu-se n'uma das pessôas mais interessantes d'esta costa é um veterano da guerra civil, tendo servido na Companhia "C" do 120 de voluntarios de Illinois. Tem sessenta annos e occupa-se como carpinteiro e mestre de obras e reside na Rua Oriente, em Chico. Ao representante do "Examiner" que foi vel-o, fez uma narração que se não levasse o sello do juramento e fosse confirmada por pessôas de posição e autoridades da aldeia, pareceria uma fabula.

"Ha cerca de quatro annos, disse o Snr. Hunter, fui repentinamente accommettido de paralysia, perdendo a sensibilidade e o movimento em todo o lado direito, e em parte a fala, não tardando a ficar completamente cego. Fiquei por tal forma invalido, que tive de guardar a cama por espaço de tres annos.

"Seria muito difficil achar uma pessôa tão incapacitada para tudo como eu estava. O meu estomago, do qual padecia, só funccionava com a ajuda de medicinas heroicas.

"Os medicos diagnosticaram que eu soffria de ataxia locomotora, e o da minha familia dedicou toda a sua attenção ao meu caso receitando successivamente pelo espaço de dois annos; mas os remedios eram impotentes para acalmar os meus soffrimentos e não obtive o menor allivio.

"Depois de ter sido desenganado por medicos e amigos e estando resignado á minha apparente sorte, uma sobrinha minha leu um annuncio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams Para Pessôas Pallidas. Discuti com a minha familia e se bem que não abrigasse esperança resolvi experimentar as Pilulas, dizendo isso ao meu medico que não se oppoz a isso, e que pelo contrario aconselhou-me que provasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Vedes o resultado. De um paralytico, cego e invalido, incapaz de mover-se e tão alquebrado, que a vida era um martyrio, posso caminhar agora e fazer algum trabalho em casa, ir á extremidade da aldeia e—mais maravilhoso do que tudo isto—posso ver. Devo todo este beneficio ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"A melhora iniciou-se ao começar a tomar o segundo frasco. Continuei a tomar as Pilulas e desde então a melhora foi gradual e seguida. O desarranjo tão afflictivo do estomago desappareceu. A vista voltou-me, meu cerebro está livre e activo, e se ha um homem agradecido e ancioso para que os outros conheçam as maravilhosas qualidades da Pilulas Rosadas do Dr. Williams, este homem sou eu."

(Assignado) JOHN HUNTER.

Assignado e jurado perante mim, C. L. STEPSON, Notario Publico.

O interesse despertado por esta cura milagrosa é intenso em Chico e na visinhança onde o povo foi testemunha ocular do facto. Entre as muitas pessôas de posição que abonam a historia d'esta cura assombrosa ha os seguintes cidadãos proeminentes de Chico:

HON. A. L. CLARK, Alcaide.
REV. W. O. WHITE, Presbytero.
SNR. A. H. CROW, Caixa do Banco de Chico.
SNR. W. W. WILSON, Administrador dos Correios.

O QUE SIGNIFICA O MILAGRE DA CALIFORNIA A TODOS OS QUE PADECEM DOS NERVOS

Esta cura milagrosa significa que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams não são um remedio ordinario. Sua efficacia é grandiosa nos desarranjos nervosos e a cura de um transtorno nervoso da intensidade da do Snr. Hunter prova o poder do remedio para aquelles desarranjos menos importantes como: sciatica, nevralgia, dôr de cabeça nervosa, dança de S. Vito e debilidade nervosa.

Quando por um motivo ou outro se presume que o negociante ao qual se compra não tem as legitimas Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas, escreva-se á Dr. Williams Medicine Co., Schenectady, N. Y., E. U. A., a qual avisará onde se pode comprar as legitimas. Tenha-se presente que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curaram John Hunter quando se tinha perdido a esperança de salval-o. As pilulas que se vendem em substituição nunca curarão pessôa alguma.

BRAZIL, NO. 14.

Mais agradavel ao paladar

Antonio de Franco Lobo, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, ex-interno da clinica da mesma Faculdade, ex-interno do hospital de Marinha na Bahia, ex-cirurgião da Santa Casa de Misericordia de Cuyabá, ex-medico do hospital de Caridade do Desterro, capitão-medico do exercito, condecorado com a medalha humanitaria de 1ª classe etc.

Tenho empregado, ha annos, em minha clinica civil e militar, com vantajosos resultados, a *Emulsão de Abreu Sobrinho*, de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos, preparado que compete com os melhores similares extrangeiros, devido á proficiencia incontestavel do seu auctor, tendo a vantagem de ser mais agradavel ao paladar.

Florianopolis, 3 de fevereiro de 1903.—*Dr. Antonio de Franco Lobo*.

Reconheço verdadeira a letra e assignatura supra, de que dou fé.

Florianopolis, 4 de fevereiro de 1903.—Em fé da verdade—*Fernando Gomes Caldeira de Andrada*.

Advertencia

Ha muita gente que soffre calculos e ferradas e não pode sentar-se por causa dos mamillos hemorrhoidarios inflammados. Experimente 2 dias a POMADA VEGETAL, de Luiz Carlos, conforme o directorio, que não ha de arrepender-se.

Depositarios: em S. Paulo, *J. Amarante & C.*, no Rio de Janeiro, *Silva Gomes & C.*, e em Santos, *Pharmacia Galeno*.

Syphili, rheumatismo, empigens, darthros—Para a sua cura é efficaz o LICOR DE TIBAINA, da Granado & C. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

S. Paulo

De P. Vaz de Almeida & C.—Mande como encommenda 25 duzias de vidros das Pilulas sudorificas. Ha muita procura, por causa da influenza.

Continúa a procura do anti-rheumatico Paulistano e do depurativo Licor Antipsorico.

A' venda tambem na casa Lebre, Filho & C.; e em Pirassununga, na Pharmacia Central.

«A Vida Americana»

(INDUSTRIA PASTORIL, AGRICULTURA E FABRICAS)

por P. de Rousiers

O sr. secretario da Agricultura, dr. Carlos Botelho, considerando que é de alto alcance, como estimulo para o nosso adeantamento industrial e agricola, divulgar no Estado de São Paulo o conhecimento dos factos que evidenciam o maravilhoso progresso da America do Norte, acaba de adquirir os ultimos mil exemplares d'*A Vida Americana*, de Rousiers, os quaes se acham á venda nas livrarias Laemmert, Garraux, Civilisação, Falcone, Alves e Magalhães, á razão de 5$000 cada exemplar (preço minimo), fazendo-se livre de porte a remessa para qualquer ponto do Estado.

A acquisição d'*A Vida Americana* far-se-á mediante pedido endereçado á Secretaria da Agricultura, dando-se, porém, preferencia aos assignantes do «Boletim» daquella Repartição.

Araraquara

O *Diario Popular* está annunciando xarope anti-asthmatico de Mendes. Este não é de Luiz Carlos, que é o auctor da *Solução anti-asthmatica*, especifico de Mendes—Luiz Carlos.

Depositarios: Machado & Paixão, em Araraquara; em S. Paulo, J. Amarante & C., e no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.

Lymphatismo, escrophulose, rachitismo e tuberculose

curam-se com o *Elixir de Glycerophosphatos de S. de Macedo Soares*, que é um regenerador energico e efficaz para restaurar as forças do organismo.

Deposito: **Pharmacia Aurora**, rua Aurora, 55.

Aviso

O cirurgião dentista Luiz Gomes communica aos seus amigos e clientes que transferiu o seu gabinete dentario da rua S. João, n. 5, para a rua S. Bento, n. 31 — sobrado, onde será encontrado todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Jaboticabal

D. F. Camargo a Luiz Carlos:

«Mande como encommenda 10 duzias de vidros pilulas sudorificas. Há procura extraordinaria por causa das constipações».

Depositarios em S. Paulo: Lebre Filho & C.; em Ribeirão Preto, na pharmacia Felix Peluzi.

"O MELHOR PRESENTE PARA UM MENINO"

Novo livro de historias

CONTOS PARA MEUS DISCIPULOS

POR CHARLES W. ARMSTRONG—*(Director do Gymnasio Anglo-Brasileiro)*

Este livro de historias para a mocidade, bellamente illustrado pelo conhecido artista Carlos de Servi, é a unica obra no genero até agora publicada no Brasil, onde ha grande falta de livros interessantes, especialmente destinados a collegiaes.

O volume contém os seguintes contos: Ricardo, o intrepido (conto historico); A missão do principe Vanredo (conto allegorico); O tambor de Roberto; Um pequeno heróe (contos adaptados do inglez); O crucifixo de marfim (adaptado do allemão); O pequeno traidor (adaptado do francez) e Alexandre de Gleualmond (Historia do mar).

Todos da série de historias moraes e instructivas, originaes, ou livremente adaptadas das linguas extrangeiras, e contadas pelo auctor, aos domingos, afim de entreter os seus discipulos no Gymnasio Anglo-Brasileiro de S. Paulo.

Está á venda na livraria dos editores **LAEMMERT & COMP.**, S. Paulo, e em todas as principaes livrarias do Brasil.

Tres ministros francezes

O ministro da Guerra, o ministro do Interior e o ministro dos Trabalhos Publicos prescreveram, por circulares ministeriaes, o emprego no exercito e em suas administrações respectivas da Agua de Labarraque, como sendo o melhor antiseptico e desinfectante conhecido.

O emprego da Verdadeira Agua de Labarraque, misturada convenientemente com agua commum, équanto basta, na verdade, para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo todas as roupas, mesmo as mais inquinadas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera, e para destruir instantaneamente os germens destas molestias tão terriveis.

Lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque, misturado com agua, fica-se preservado com certeza, de qualquer epidemia.

Por isso, o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor o seu Grande Premio, para recommendar a A Agua de Labarraque á confiança de todos.

Quasi sempre deve-se misturar a Agua de Labarraque com agua, antes de empregal-a.

Quanto ás dóses e ao modo de empregar, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa.

A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo.

A' venda em todas as bôas pharmacias.

—

P. S.—Desconfiem das imitações; comprem a Verdadeira Agua de Labarraque, e, para evitar enganos, reparem bem que o lettreiro tenha o endereço do Laboratorio:—*Maison L. Frère, 19, rue Jacob—Paris.*

Borracha de maniçoba

O dr. secretario da Agricultura, com o intuito de animar os cultivadores de maniçoba deste Estado e proporcionar-lhes a venda facil de seus productos, promovendo uma corrente de relações commerciaes com os mercados do genero, convida os plantadores a enviarem a borracha colhida á Exposição Estadoal de Animaes, a realisar-se em breve nesta capital, onde ficará exposta em local reservado para esse fim.

Os srs. expositores, se assim quizerem, poderão auctorisar o governo a vender a borracha remettida, para o que se procurará a melhor collocação no mercado.

Para todos

A Injecção de Mendes parece que está na moda, porque a procura vem de todas as partes e a venda é em todas as pharmacias, Drogaria Paulista e casa Lebre, Filho & C.

Ribeirão Preto

De Felice Pelosi a Luiz Carlos:

Mande logo 10 duzias de vidros de *Pilulas sudorificas*. A procura é extraordinaria. Ha muita *influenza* e constipações.

A' venda em S. Paulo na drogaria de J. Amarante & C. e na casa Lebre, Filho & C.

AVISOS

Comp. Ramal Ferreo Campineiro

Previne-se ao publico que, no mez de agosto p. futuro, vigorará nesta estrada e na secção Funilense a taxa cambial de 17 d., ou com accrescimo de 15 %, sobre as bases das tabellas 1 A, 2 A, 3, 3 A, 3 B e de 6 a 17; de 9 %, sobre a tabella 4 A e sal no Ramal Ferreo.

Na Funilense, têm o mesmo augmento as tabellas 3 A, 3 B, 4 A e sal, e de 6 a 17.

Campinas, 21 de julho de 1905.

ALFREDO B. DA SILVA E OLIVEIRA
Inspector geral

Companhia Mogyana

TARIFA MOVEL

No mez de agosto proximo futuro vigorará nesta estrada e no ramal de Guaxupé (trecho mineiro), a taxa cambial de 17 d. por 1$, equivalente ao augmento de 15 % sobre as razões normaes das tabellas de 1-A até 3;—5 na parte federal e no referido trecho de Guaxupé e de 6 até 17;—sendo isentas de cambio as tabellas 2, 4 e generos de primeira necessidade, e na parte estadual a tabella 5.

As razões das tabellas 4-A e sal terão o accrescimo de 9 % na linha tronco e ramaes e não soffrerão augmento algum nas linhas de concessão federal e nem tão pouco no trecho mineiro do ramal de Guaxupé.

As tabellas café, 3-A e 3-B será applicada na parte estadual a tarifa differencial com accrescimo de 15 % approvada pelo governo deste Estado e na parte federal, até decisão do governo da União, assim como no ramal de Guaxupé (Minas) a tarifa ordinaria, sujeita ao cambio de 17 d., além de ser observado nas linhas de concessão federal o frete maximo de rs. 97$000 por tonelada, para o percurso desde qualquer procedencia até a estação de Santos, limite esse que, nos termos acima expostos, virá affectar os seguintes trechos:

de Batataes em deante, na tabella café;

de Restinga em deante, na tabella café de 3-A;

de Crystaes em deante, na tabella café de 3-B.

Aos despachos de algodão, na linha tronco e ramaes, serão applicadas as seguintes tabellas:

A algodão em rama, a tarifa differencial de café beneficiado;

a algodão em caroço, a tabella 4, sem abatimento;

a caroço de algodão a tabella 14 com abatimento de 25 % quando em uma tonelada para cima e a tabella 5 quando para quantidades inferiores a uma tonelada.

Campinas, 18 de julho de 1905.

JOSÉ PEREIRA REBOUÇAS
Inspector geral

EDITAES

Escola Polytechnica

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do dr. director, faço publico para conhecimento dos interessados, que as inscripções para matricula nos diversos cursos desta Escola começarão no dia 1º de agosto e encerrar-se-ão no dia 28 do mesmo mez, não sendo admittida inscripção alguma posterior, salvo motivo attendivel, allegado perante o director no prazo de 40 dias após o encerramento.

S. Paulo, 22 de julho de 1905.—O secretario da Escola Polytechnica, *José Brandt de Carvalho.*

Imposto predial

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, por despacho do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, desta data, fica prorogado até 31 de julho proximo futuro o prazo para o pagamento sem multa do imposto predial do corrente exercicio.

Recebedoria da capital, 30 de junho de 1905.

O administrador
Antonio Pereira de Queiroz

Directoria da justiça

De ordem do sr. dr. secretario do Interior e da Justiça, faço publico que, até ás 4 horas da tarde do dia 14 de agosto proximo vindouro, está aberta, nesta directoria, concorrencia para fornecimento de 120 cavallos destinados á Força Policial do Estado, sob as seguintes condições:

Os cavallos terão quatro a seis annos de edade e altura de 1m48, medidos do solo ao alto das cruzes, na vertical, e serão 40 nacionaes e 80 extrangeiros.

Os animaes deverão ser mansos, sãos e ter um só pêlo tapado, com excepção do tobiano, pampa ou bragado.

A entrega será feita no prazo fatal de sessenta dias, contados da data da assignatura do contrato.

Para garantia da execução do contrato, será depositada no Thesouro do Estado a quantia de... (5:000$000) cinco contos de réis, ficando o certificado desta caução archivado nesta Directoria.

Se, no prazo mencionado, não fôr effectuada a entrega dos cavallos, reverterá em favor dos cofres do Estado a caução supracitada.

A entrega dos cavallos será feita perante uma commissão nomeada pelo rs. dr. secretario do Interior e da Justiça, sujeitando-se os fornecedores a recusa dos que não estiverem de accôrdo com as condições antecedentes, ou que apresentarem qualquer defeito physico, não havendo recurso desta decisão.

Só depois que a commissão emittir parecer, será ordenado o pagamento dos animaes que tiverem sido acceitos.

Os animaes serão entregues no Quartel da Luz, sem onus algum para os cofres publicos, mesmo de direitos alfandegarios, ou de transporte.

A inscripção á concorrencia deverá ser requerida ao dr. secretario, até á data acima mencionada.

Deferida a petição, será immediatamente concedida guia ao requerente para depositar no Thesouro do Estado a quantia de dous contos de réis (2.000$000), para garantir a respectiva proposta. O certificado do deposito deve ser annexado á proposta.

No requerimento, os licitantes declararão sujeitar-se, no que fôr applicavel, ás declarações estatuidas no decreto n. 992, de 30 de dezembro de 1901, para os contratos celebrados nesta Directoria, bem como ás do presente edital.

As propostas, devidamente fechadas, selladas e com as firmas reconhecidas, deverão ser entregues nesta Directoria, até ás 4 horas da tarde do dia 14 de agosto proximo futuro.

Nas propostas não podem ser feitas emendas ou rasuras, e nos respectivos envolucros deverão constar o nome do proponente e a indicação da cidade, rua e numero da casa do seu estabelecimento ou residencia.

As propostas serão abertas nesta directoria, no dia 14 de agosto proximo futuro, ao meio-dia, perante um conselho presidido pelo director e na presença dos proponentes que comparecerem ou dos seus representantes legaes.

Depois de se dar começo á leitura das propostas, não poderá ser feito nas mesmas nenhum additamento ou alteração. Se, durante a leitura ou exame das propostas, o conselho reconhecer que nellas ha omissão, emenda ou rasura que possa occasionar duvida, o presidente exigirá que o signatario ou seu representante legal a resolva *incontinenti* e por escripto.

O proponente que se recusar assignar o contrato para o fornecimento, na totalidade, ou em parte, dentro do prazo marcado no edital em que se fizer publico o resultado da concorrencia, perderá a caução depositada no Thesouro do Estado para garantia da respectiva proposta, revertendo a mesma para os cofres publicos.

O levantamento desta caução será effectuado:

a) quanto á das propostas recusadas, immediatamente após a publicação no *Diario Official* do resultado da concorrencia;

b) quanto á da proposta acceita só depois de assignado o respectivo contrato.

O governo do Estado não se obriga a acceitar a proposta mais baixa nem qualquer das que fôrem admittidas á concorrencia.

Directoria da Justiça, 26 de junho de 1905.—O director, *Joaquim Roberto de Azevedo Marques.*

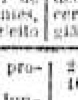
PRIMEIRA PRAÇA DE UM IMMOVEL

O doutor José Maria Bourroul, juiz de Direito da 2ª vara commercial, nesta comarca e capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que este virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 2 de agosto proximo, á uma hora da tarde, á porta do *Forum*, será levado a publico pregão de venda e arrematação, e por quem mais der e maior lance offerecer, será arrematado o seguinte immovel penhorado ao dr. Adolpho Carneiro de Almeida Maia e sua mulher, dona Amelia Eugenia de Azevedo Maia, na execução hypothecaria que lhes movem Reinert & Irmão: Uma casa assobradada, sita á rua da Concordia, freguezia do Braz, sob numero nove, com jardim na frente, grade de ferro e dous portões tambem de ferro, com o respectivo terreno que se acha na frente, aos lados e nos fundos, medindo dezoito metros de frente, por cincoenta e nove metros e quarenta centimetros de fundo, sendo a casa de construcção moderna, tendo cinco janellas de frente, e outras de ambos os lados e nos fundos, sendo a porta da entrada no lado, com escada de marmore, comprehendendo doze compartimentos forrados, assoalhados e empapelados, bem como doze compartimentos habitaveis no porão, todos cimentados, tendo no quintal, como dependencia, uma cocheira com calçamento de pedra e coberta de telhas nacionaes, um puxado, telheiro e tanque, estando o terreno fechado por muros aos lados e nos fundos, confinando todo o terreno de um lado com propriedade dos herdeiros de Claudina de Paiva Azevedo, de outro com propriedade de Luiz Braggio e nos fundos com terrenos que foram de Francisco Caquito, avaliado tudo pela quantia de trinta e cinco contos de reis. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este, para ser affixado á porta do *Forum* e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de São Paulo, em 12 de julho de 1905. Eu, Luiz Augusto Ferreira, 4º escrivão, escrevi—*José Maria Bourroul.* Está conforme. O 4º escrivão, Luiz Augusto Ferreira.

Annuncios

Francisco Cordeiro da Graça Castellões



Elisa A. Castellões, seus filhos e mais parentes (ausentes) convidam as pessôas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que, pela alma de seu saudoso sogro, avô e parente **Francisco Cordeiro da Graça Castellões**, mandam celebrar na egreja de S. Bento, terça-feira, 1º de agosto, ás 8 horas da manhã. Desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

ALUGA-SE um quarto livre, para um ou dous moços serios, em casa de bôa familia. Rua Rego Freitas, 58. 3—3

ALUGA-SE um esplendido quarto mobiliado, no largo do Ouvidor, n. 7. 1—2

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

CHROMOS para collecções, festas, construcção, casamentos, baptisados, felicitações, visitas, etc., grande variedade na **Livraria Magalhães**, rua do Commercio, 27

O «Sabonete Japonez» faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros etc. Preço: um, 1$500; caixa de tres, 4$. Nas principaes casas. ...

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

O SABONETE JAPONEZ dá á cutis belleza, atractivos e encantos tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, dando-lhe especial belleza. Preço: 1, 1$500. Caixa de 3, 4$000. Vendem-se nas principaes Casas. Deposito, Baruel & C. ...

O «Sabonete Japonez», approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é pelos seus reaes effeitos considerado o melhor do mundo, sendo a ultima palavra neste ramo de commercio. Vende-se nas principaes casas. Depositarios: Baruel & C. ...

RELOJOARIA FOX
RUA DIREITA, 4-A

UM MIL RÉIS depenas e quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

CURSO INGLEZ para moças

Começa em 1 de agosto, 3 vezes por semana. Mensalidades, 15$000. Systema Intuitivo—Professores Mee. Rua Bocoyuva, 20.

Tintas para escrever

e desenho de acquarella, vendem-se na *Livraria Magalhães*, rua do Commercio, 27.

Attenção

Um professor com longa pratica ensina theorica e praticamente allemão, francez, inglez, arithmetica, algebra e escripturação mercantil. Preços modicos. Dirigir-se a Gustavo Lutz rua General Jardim, n. 22, Villa Buarque, a partir das 5 horas da tarde.

Livros para notas

Em elegantes encadernações muito resistentes, proprios para algibeira, a 400, 600, 1$, 1$500, 2$ e 3$, na Livraria Magalhães.

RUA DO COMMERCIO, 27

GRANDE HOTEL
Rua do Rosario n. 9
JULIO BRENN
— JUNDIAHY —

ENVELOPPES PARA CARTAS

Vendem-se na *Livraria Magalhães*. Rua do Commercio, 27.

Typo velho

Compra-se qualquer quantidade no escriptorio desta folha.

GALLINHAS DE RAÇA

Premiadas na Exposição com medalha de prata e honra

Vendem-se aves e ovos com preços reduzidos

Orpington,	casal novo	25$000	— Ovos, duzia	.	8$000
Plymouth,	.	25$000	— .	.	12$000
Leghorn,	.	32$000	— .	.	15$000

Catalão paulista, casal novo, 27$000—Ovos, duzia, 10$000
Polish, com topete branco, e Golden Wyandotte, ovos, duzia, 22$000
Para o interior, ovos bem acondicionados, frete pago, mais 2$000. Aves, qualquer numero, engradadas e frete pago, mais 5$000.

Correspondencia: ALBERTO HODGE—R. da Liberdade, 36

Pensão Allemã

22, RUA JOSE' BONIFACIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 3 1/2 ás 8 horas. Lunch prompto a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$000, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS E COPOS

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 50 refeições, 37$000. Vales para 30 refeições com 30 meias garrafas de vinho especial, 50$000. Para internos tem 17 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, externo de 60$000 até 70$000 por mez.

Companhia de Seguros Terrestres

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

FUNDADA EM 1894

Séde social: Rio de Janeiro

Capital	500:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Apolice da divida publica de sua propriedade	330:000$000

Agente geral no Estado de S. Paulo:

B. R. SIMÕES

Rua S. Bento, n. 67—esquina da rua de S. João
(Altos do Café Brandão)

APIOLINA DE CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, dores e colicas que acompanham as epocas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS
Em PARIS, 8, rua Vivienne et em todas as Pharmacias

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é o melhor até hoje conhecido para o banho e o toucador; é a ultima palavra que se póde obter neste ramo de commercio, é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá á cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo-a a espargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, livrando-a das rugas, impedindo o apparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pannos etc. Nenhum outro sabonete póde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo emfim que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 1$500 réis; caixa, 3$000 a 4$000 réis. Vende-se nas principaes casas.

Depositarios em S. Paulo: Baruel & Comp., rua Direita, n. 1.

GRATIS

Distribuem gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas, polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, denominadas «Sabonete Japonez», isto a quem comprar um sabonete.

MEDICAMENTO APPROVADO PELA JUNTA D HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

AS PILULAS LE ROY VENDEM-SE EN TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

COMPRA DE SEMENTES NOVAS
DE
MANIÇOBA

A Secretaria da Agricultura recebe propostas, até 1 de agosto proximo vindouro, para a compra de sementes novas de maniçoba, da colheita deste anno, devendo os vendedores indicar a quantidade de que dispõem e o preço por kilo.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA
ORCHIDEA - AMARIS
MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE [illegible] - MARAVILHOSA
GRACIOSA - ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina
para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

Aos srs. Lavradores

O Syndicato da Empresa Formicida Bataillard, em consideração das vantagens que offerece a actual situação do cambio e tendo acabado de installar uma grande e bem montada officina, resolveu tomar a importante decisão de fazer um extraordinario abatimento sobre os preços dos seus afamados apparelhos e ingrediente para matar formigas.

Chamamos, portanto, a attenção dos srs. lavradores sobre este annuncio e os aconselhamos a não deixar escapar tão favoravel occasião para fazer acquisição de um apparelho perfeito, solido, pratico, bem feito e de facil applicação, aperfeiçoado— o melhor emfim de todos os congeneres até hoje conhecidos e que acaba de ser premiado com **MEDALHA DE OURO** na Grande Exposição Internacional de S. Luiz.

PREÇOS

		Antigos		Novos
Apparelhos	—n. 2 de	220$	a	100$
»	—» 3 de	300$	a	200$
»	—» 4 de	120$	a	80$

Ingrediente por caixa, 80$ a 60$

Uma caixa de ingrediente contém 10 latas e pesa 15 kilos, portanto o preço do nosso ingrediente fica em 4$000 por kilo.

Dirijam-se os pedidos

Em São Paulo	No Rio de Janeiro
A EMPRESA BATAILLARD	DEPOSITARIOS
Rua 15 de Novembro	JENS SAND & COMP.
Galeria de Crystal, 7	*Casa Hortulania*
Caixa do Correio, n. 521	Rua do Ouvidor, n. 45

A mesma Empresa contracta tambem por empreitada a extincção formigas em qualquer logar dos Estados da União e garante a completa e radical extincção dos formigueiros a preços medicos.

Dirijam-se os pedidos á

Empresa Bataillard

Galeria de Crystal, N. 7—S. PAULO
Caixa Postal, 521

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje

429 29

578 78

799 99

Em egual data do anno passado, deu a centena 771.

Resultado de hontem:	Centena	018
	Dezena	18
	Grupo	5

Capitão Negro

Pianos novos allemães

45 A—Rua José Bonifacio—45 A
CASA DE J. LUCCHESI

Vende-se pianos de primeira ordem por 1:300$, dinheiro á vista, a prestação mensal de 100$, 1:900$, a 60$, mensal 1:800$.

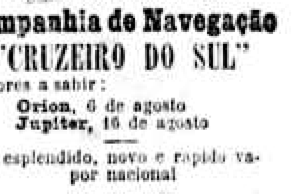
Harmonium para egreja e salão, a vista 280$, a prestação mensal de 50$, 350$, aluga-se pianos novos a 30$, usados 20$, mensal. Concerta-se, afina-se e troca-se.

Gottas Indigenas

Cura radicalmente rheumatismo, dôr asiatica e paralysia!

Pedidos e encommendas ao unico agente, ladeira do Carmo, n. 9, F Coimbra.

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França)
MEDALHA DE OURO na Exposição de Paris, de 1900
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 82, Faub. Poissonnière, PARIS



Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"

Vapores a sahir:

Orion, 6 de agosto
Jupiter, 16 de agosto

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

SATURNO

DUAS HELICES
Commandante: TESKE

Sahirá de Santos em 31 de julho para **Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Aires** recebendo carga em transito para Pelotas e Porto Alegre.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & Cia.

S. Paulo, largo do Ouvidor, 2. Santos, rua de Santo Antonio, 54 e 56. Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 31.

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

Pernambuco, em 21 de agosto
Asuncion, em 30 de agosto
Cordoba, em 13 de setembro

O paquete allemão

S. Paulo

Capitão, E. Ketels

Sahirá no dia 2 de agosto para o *Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo*

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidas a 40$ e 20$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, **165$000** réis, incluindo o imposto.

Fornecem-se bilhetes de passagem directa para Paris, via Boulogne.

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

PARTE COMMERCIAL

Junta Commercial

Sessão de 28 de julho de 1905.

EXPEDIENTE

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, João Ignacio Pereira Lima, Conceição Bastos e Hippolyto da Silva.

EXPEDIENTE

Officios:

Do dr. juiz de direito da 2ª vara commercial desta capital, communicando que foi decretada a fallencia de Francisco Clerete & C., desta praça.—Inteirada, communique-se.

Requerimentos:

De Evaristo Machado & Irmão, de Nuporanga, para o archivamento de seu distracto social.—Archive-se.

De J. Cardoso & Rodrigues, desta praça, para o archivamento da alteração de seu contrato social. — Archive-se.

De J. Cardoso & Rodrigues, Arnaldo Pinto Nunes, Antonio Givielli, Caetano Ferreira Fontes, desta praça; L. A. Correia da Cunha, da de Santos; para o registro de suas firmas commerciaes. —Registrem-se.

De d. Candida de Toledo Rodrigues, para o registro da escriptura publica de auctorisação que lhe concedeu seu marido Joaquim Rodrigues para commerciar.—Registre-se.

De N. de Mola, desta praça, para o registro da marca que adoptou para o citrato de magnesia de seu commercio.—Prove ter a sua firma inscripta na forma do decreto n. 916 de 1890 e satisfaça os requisitos do art. 22 do decreto n. 4414, de 10 de janeiro deste anno.

De Alberto de Araujo, ex-leiloeiro desta praça, para lhe ser dada certidão para o levantamento da fiança.—Tendo-se esgottado o prazo legal sem ter havido reclamação alguma contra o requerente, passe-se a certidão para o levantamento do deposito feito e restitua-se o conhecimento junto ao processo da fiança ficando copia.

O dr. secretario communicou á Junta que tendo exgottado o prazo da licença em cujo goso se achava, entrou em exercicio no dia 25 do corrente.

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	16 29/32	16 25/32
Paris	564	568
Hamburgo	697	702
Italia		560
Portugal		306
Nova-York		2.947
Soberanos		14$000

Extremos:
Contra banqueiros, 16 7/8 a 16 15/16.
Contra caixa matriz, 16 7/8 a 16 15/16.

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	11 15/16	11 13/16
Paris	799	808
Hamburgo	987	997
Italia		808
Portugal		384
Nova-York		4.187
Soberanos		20$300

Extremos:
Contra banqueiros, 11 15/16 a 11 31/32.
Contra caixa matriz 11 15/16 a 11 31/32.

Communicações da Praça do Commercio.

Santos, 28 (ás 11.57) —Fancario, 16 31/32; particular, 17 1/32.
Letras, a 17 d.
Mercado, firme.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

160 acções da Companhia Mogyana (1º dia) a 232$
20 idem, idem, a 233$
27 idem, idem, a 232$
5 idem, idem, a 232$
8 idem, idem, a 232$
50 acções da Companhia Paulista (1º dia), a 237$
21 idem, idem, a 237$
10 acções da C. Mogyana (1º dia) a 232$

A HORA OFFICIAL

3 apolices do Estado, a 1:000$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado..	—	—
Apolices geraes de 5%	—	951$
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 2.800.000-12-6)...	—	290$
Letras da Camara de S. Paulo		
7º emprestimo	92$	80$
Letras da C. de Santos (1ª emissão)...	—	80$
Idem idem (2ª emissão	90$	85$
Idem da Camara de S. Simão	70$	67$
Idem idem (2ª emissão)	—	—
Idem idem de Casa Branca	—	25$
Letras da C. de Campinas ex-juros	73$	70$
Idem de Campinas de 200$	150$	130$
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	45$
Idem da Camara de Rio Claro	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy	71$	—
Idem da Camara Municipal de Araras..	100$	80$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	90$	85$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria (para o 1º dia).	—	341$
Credito Real cart. hypothecaria	25$	5$
S. Paulo	125$	120$
União de S. Paulo	17$	7$500
Comm. Italiano	220$	210$
Industrial Amparense	35$	25$
Constructora Agricola	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	—	230$
Idem, idem, para o 1.º dia de transfer	233$	231$
Idem, idem, a 30 dias.	—	—
Paulista	—	—
Idem, idem, pº o 1º dia	240$	235$
E. de F. de Dourado.	—	210$
Melhoramentos São Paulo	—	—
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	100$
Vidraria Santa Maria.	300$	200$
Mechanica	100$	—
Telephonica	90$	—
União Sportiva	9$	6$
DEBENTURES		
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empresa Aguas e Exg. de R. Preto ex-juros	92$	88$
Industrial de S. Paulo ex-juros	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6 %	34$	30$500
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	41$	41$
Idem 8 % a 30 dias	—	—
Banco U. S. Paulo ex-juros	—	34$

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 28

O mercado abriu hoje com regular procura, na base 4$100 por 10 kilos.

Praça do Mercado

Lista dos preços dos generos á venda no mercado:

Feijão mulatinho,	alqre.	7$000	7$500
Dito branco Mass.,	»	9$500	10$000
Dito preto P. Alegre	»	11$000	12$000
Dito Manteiga	»	17$000	18$000
Arroz da terra	»	15$500	16$000
Dito Japão	»	16$000	17$000
Dito Iguape	»	16$000	17$000
Dito agulha	»	23$000	25$000
Dito Carolina	»	14$500	15$000
Farinha mandioca	»	8$000	8$500
Dita de milho	»	4$500	5$000
Milho branco	»	4$000	4$500
Batatinha	»	7$000	7$500
Batata doce	»	4$000	4$500
Polvilho	»	13$500	14$000
Cará	»	2$000	2$500
Palmitos	1 duzia	2$500	3$000
Ovos	»	$800	$900
Laranja Bahia	»	$800	1$000
Dita lima	»	—	$300
Dita tangerina	»	$100	1$500
Dita selecta	»	$500	1$000
Dita cravo	»	—	$500
Limão doce	»	$600	$800
Peras	»	4$000	4$500
Maçãs	»	2$000	4$000
Rapaduras	»	—	1$100
Queijos de Minas	um	1$700	2$000
Manteiga fresca	1 kilo	3$700	3$800
Dita salgada, lata, 1/2	»	1$700	2$000
Massas tomates ext.,	1 kl.	2$200	—
Dita nacional	»	1$700	—
Queijo palmejano	»	3$000	—
Nozes	»	1$000	—
Avelãs	»	1$200	—
Amendoas	»	1$250	—
Azeitonas hespanh.	»	1$000	—
Pitas portuguezas	lata	1$800	—
Camarões seccos,	1 lat.	7$000	—
Ditos, dito	1 kilo	1$000	—
Toucinho salgado	»	[illegible]	$700
Carne de porco idem	»	$700	$800
Dita de vacca, fresca	»	$400	$800
Leitão	»	1$000	1$800
Toucinho fresco	»	$700	$800
Carne porco, fresca	»	$700	$800
Lombo, idem	»	1$500	1$700
Carne de carneiro	»	1$300	1$500
Banha em rama	»	$800	$900
Frangos	um	1$700	2$000
Gallinhas	»	2$000	2$200
Patos	»	2$000	2$500
Perús	»	8$000	9$000
Gallinhas angola	»	2$000	2$500
Cabritos	»	5$000	7$000
Leitão	»	4$000	6$000
Cabras com leite	»	20$000	40$000
Batata em caixa	»	8$000	8$500
Bacalhau	1 kilo	$900	1$000
Carne secca, 1ª	»	1$100	1$200
Banha Flor, lata,	2 kilos	1$700	1$800
Azeite em lata	1 litro	1$700	2$000
Sabão em caixa	uma	2$500	7$000
Cebolas	restea	1$200	1$500
Dita	1 kilo	$700	$800
Alho	restea	$600	1$000
Cangica	1 alqueire	10$500	11$000
Lentilha	1 kilo	$700	$800
Sal moido	»	$200	—
Pombos	casaes	1$500	1$700
Fubá mimoso,	1 alqueire	15$000	—
Idem de arroz	»	30$000	35$000
Idem amarello	»	8$000	—

THEATRO POLYTHEAMA

Empresa J. Cateysson

Grande Companhia italiana de operas comicas e operetas

Sob a direcção do sr. **Ettore Vitale**
Maestro concertador e director da orchestra GIOVANNI GEMME

HOJE HOJE

Sabbado, 29 de julho

Grande successo theatral

Primeira representação da bellissima opereta em 3 actos, do maestro Carlos Zeller, sempre applaudida pelo publico

O

VENDEDOR DE PASSAROS
(Der Vogelhändler)

Adamo—Joanita Meny
Christina—G. Morosini

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda, na Confeitaria Castellões, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, e depois, na bilheteria do theatro.

Terça-feira, 1º de agosto, grand festival artistico de

Giselda Morosini

Amanhã. MATINÉE

THEATRO SANT'ANNA

Tournée COQUELIN

HOJE—Terceira recita de assignatura—HOJE

Primeira e unica representação da famosa peça, em 3 actos, original de **E. Rostand**.

Les Romanesques

O papel de STRAFOREL é desempenhado pelo celebre artista **Coquelin (ainé)**

DISTRIBUIÇÃO—Bergamin, mr. Jean Coquelin; Pasquinot, mr. Chaberti; Blaise, mr. Chambly; Percinet, mme. Moreno; Sylvette, mme. Sylvie; Spadassin, mr. Alexandre; Spadassin, mr. Adam.

1ª e unica representação da peça, em 1 acto, de mme. E. de Girardin

LA JOIE FAIT PEUR

Protagonista mr. **Coquelin (ainé)**

AMANHÃ, domingo, a pedido, UMA UNICA MATINÉE, á 1 e meia da tarde

PELA ULTIMA VEZ, a celebre peça de grande espectaculo

CYRANO DE BERGERAC

A' noite, 4ª recita de assignatura, a peça de Capus

Notre Jeunesse

Os bilhetes acham-se desde já á venda.